

Brasil

HA 35 ANOS FOI IMPLANTADA A REPUBLICA NO GRANDE PAIS

São de afectuosa simpatia os laços que nos ligam ao Brasil: laços estreitos, fortes e persistentes, como laços morais que esticam o coração aqueles que mais queridos são para nós, aqueles que mais perto de nós andam. Nunca passa qualquer data notável na sua história, que nós não nos rejubilemos, ou que nós não nos entristeçamos. As máguas de irmãos são máguas nossas, também; as alegrias de irmãos são alegrias sandaveis para nós também.

Hoje a grande República festeja uma sua data: 15 de Novembro de 1889 foi a data da implantação da República em terras de Santa Cruz. As formas de Governo monarchicas tinham deixado de existir nas Americas; o ambiente era propicio para a implantação dum novo regimen, não porque fosse menos considerado o velho imperador Pedro II, mas porque uma unia de nova forma de Governo dominava os corações, um desejo de tentar uma nova experiencia. Foram um tanto turbos os primeiros tempos da nova República: a sua formação tornou-se difficil, lutas se travaram, ambições se entrechocaram. Mas, passado esse periodo de agitação, passado esse periodo frenético e convulsivo, a paz e o progresso acentuaram-se, a vida expandiu-se valorosamente, e a República Brasileira entrou num periodo intenso de Luz e de produtivo Avanco. Pode dizer-se que, dia a dia, hora a hora, o Brasil vai caminhando com mais consciencia nos seus destinos, com cada vez mais crescente esperança nas suas qualidades e nas suas energias.

É de sobre tem razão para isso — que a região é duma feracidade notável, que o culto dos seus filhos pela sua terra nunca se desmentiu, que em reserva tem energias estupendas, forças dum valor incalculavel.

Isto tem mostrado exuberantemente os braços dos seus filhos, a mentalidade dos seus homens, o valor de todos que amam a terra brasileira, que a estremecem...

Pode donde a onde sentir-se um agitar turbulento que pareça querer deslustrar o brilho da grande nação; podem alguns de seus filhos, piormente encaminhados, ou menos acertadamente raciocinando, concorrer para denegrir esse brilho enorme que o Brasil está lançando sobre a America, mas isso não é mais que um excesso de seiva, uma efervescencia continua nunca meos falta de amor pelo Brasil, mas sim uma visão deficiente, ou diferente, modo de persecutar os acontecimentos, ou de analisar a vida social do grande Estado.

Neste momento os jornais anunciam ter-se dado qualquer movimento a agitar o país; mas logo nós observamos com satisfação como esse gesto de rebeldia é mal acarinhado e mal visto pelos verdadeiros brasileiros, por aqueles que são, de verdade, a grande força da nação, o expoente máximo da sua virilidade e da sua energia. É um espectáculo consolador este, um espectáculo que enterneca e que faz acreditar cada vez mais na magna coesão existente dentro do país, tão dilatado, tão grande, tão vasto, mas tão firme nos seus fundamentos, tão unido na sua força molecular.

É sumamente grato para nós constatar este facto no dia de hoje e os nossos votos, saídos do fundo da alma, são para que muito em breve a paz continue a dominar dentro do grande poyo, que não pode nem quer, por um momento afastar-se do caminho glorioso encetado com lustre e com honra.

Edital do BANCO PORTUGUÊS DO CONTINENTE & ILHAS

COIMBRA
PARTICIPA que abriu as suas instalações na rua de Visconde da Luz, 36 a 42.

A ESCOLA NORMAL SUPERIOR DE COIMBRA

Ha um tempo a esta parte que no nosso País se vem legislando, menos criteriosamente, sobre materia de instrução.

Se o etnal ministro, que é professor duma universidade, no louvavel intuito de bem servir os interesses do ensino, sempre sobrelevando a quaisquer outros de ordem meramente particular, preconizava, como necessaria e inadiavel, uma reorganização do ensino normal superior, não se compreende por que motivo a comissão encarregada dessa reorganização fosse apenas constituída por professores de Lisboa, e não seleccionada de entre o professorado das três cidades universitarias.

Mas essa circunstancia explica-se facilmente, se atendermos a que s. ex.º tem revelado uma perfeita ignorancia sobre a legislação relativa a este importante ramo de ensino, argumentando, por exemplo, que uma escola de tão diminuta frequência, não tinha razão de existir, desde modo ignorando que nem outra era de esperar, pois que a limitação da sua frequência era, anualmente, fixada por lei.

Deixa-nos s. ex.º a impressão pouco lisonjeira, na verdade, de que anda servindo do escudo em esse obra demolidora, que se pretende executar, no sentido dum desmembramento da velha universidade de Coimbra.

E a extinção da E. N. S. representa o primeiro golpe certo dessa guerra, ha muito latente, e cujos efeitos hão de repercutir-se breve em todo o organismo universitario.

Como consequencia natural ha de verificar-se a supressão prevista da Faculdade de Letras e de muitas das cadeiras da Faculdade de Sciencias, que tambem sofrerá um rude golpe.

Nem admira que a Faculdade de Pharmacia sofra o mesmo destino da Faculdade de Letras, por-

que, já por vezes, tem sido alvo de fortes ataques, e mesmo porque, uma vez no caminho das supressões, uma coisa arrasta a outra.

Tudo está em principiar... A que se fica reduzido pois? E ficaria a coisa por aqui?

Mas analisemos os considerandos em que assentam as determinantes da extinção da E. N. S., que não correspondem à realidade da situação invocada, mas apenas representam simples artificios de alguns espiritos empenhados em levar por diante os seus propositos, criando-se assim, simultaneamente, uma situação de privilegio e de preponderancia.

Diz um dos considerandos que nem que a situação do Tesouro Publico o permitisse se compreenderia a existencia de duas escolas normais superiores, porquanto uma é em absoluto sufficiente para as necessidades docentes do País no que respeita aos graus ou especies de ensino para que ela pode preparar professores.

Mas, então, porque não ha de existir, e esta circunstancia é importante, apenas a E. N. S. de Coimbra, que fica situada no centro do País?

Diz outro considerando que nações mais prosperas, vastas e populosas como a França, possuem apenas uma escola desta natureza.

Não é assim; basta considerar que só em Paris existem ha menos de cinco escolas, com a mesma finalidade, e que já foram mencionadas neste jornal.

Lembra ainda outro dos considerandos que, das duas escolas normais superiores existentes, é a de Lisboa que deve ser mantida, porquanto é a que se encontra no centro mais populoso do país, tem sido a mais frequentada e é a que continua a tradição da antiga Escola do Magisterio Secundario, que era o Curso Superior de Letras.

Resta nos objectar que:

1.º — Nem sempre os centros mais populosos foram os mais convenientes para fins desta natureza;

2.º — Não é verdade que a Escola de Lisboa tenha sido a mais frequentada, como facilmente se pode demonstrar, com a força decisaiva dos numeros;

3.º — Não tem direito a falar em tradição, quem não sabe repetir a da velha Universidade de Coimbra.

Entrando, finalmente, no capitulo da compressão de despezas, que vai dando margem a que se executem medidas as mais obliterantes da expansão do ensino, alude o decreto «a que a economia resultante para o tesouro publico é, com a extinção da E. N. S. de Coimbra, com a redução da duração da maioria das cadeiras e cursos da E. N. S. de Lisboa, e com a concentração dos praticos pedagogicos, mediata e imediatamente, de cerca de 250.000\$000».

Mas se, como já se disse neste jornal, o montante das despezas resultantes da manutenção da E. N. S. de Coimbra não ia além de 150.000\$000, fica então a saber-se que o funcionamento da Escola de Lisboa absorvia 200.000\$000 a ser verdade o que no referido decreto se contém.

Além disso, observa um dos mais distintos professores da Universidade de Coimbra, que pertence tambem ao corpo docente da E. N. S., todos os professores desta escola estão resolvidos, se preciso for, a não aceitarem a remuneração que a legislação lhes conferia, unicamente animados do desejo de contribuirem para

que a velha Universidade não sofra a mais pequenina quebra no seu prestigio. Este desprendimento do pessoal docente da extinta E. N. S. é de tão grande alcance moral, que, a não ser ela restabelecida, nem permitida a criação dum organismo que lhe seja equivalente, semelhante atitude apenas revela uma manifesta má vontade contra a Universidade de Coimbra.

Expostas, com toda a clareza e simplicidade, estas breves considerações, donde resalta flagrantemente a falta de justiça e de verdade, que assiste aos inimigos da Universidade, só resta ver se a cidade de Coimbra, por meio dos seus organismos de classe, e de mais entidades que a representam, não faz ouvir a sua voz de protesto, mas um protesto real e vibrante, junto dos poderes constituídos.

Antem mesmo seguiu para Lisboa uma comissão de professores, para tratar do assunto, e só falta que a cidade de Coimbra não saiba iniciar um movimento de defesa, proibitivo da mutilação da sua Universidade.

Quando um dos antecessores do actual ministro pretendia executar obra identica de destruição, que abrangia, porém, maior latitude, estendendo-se ás tres universidades do país, logo a cidade do Porto fez ouvir o seu protesto altissonante, que tanto bastou para que semelhante medida não fosse posta em execução.

Se agora, desta vez em que é particularmente afectada, a cidade de Coimbra não souber colocar-se á altura da terceira cidade do país, que tanto se ufana de ser, o prestigio que goza, á sombra da sua Universidade, será amesquinçado ante o ridiculo duma vergonhosa e humilhante capitulação.

MAGNA DE Lã

A mais alta Moda para vestidos

Largura, 1^m, 90

Metro 98\$00

(na casa)



COIMBRA

49 - Rua Ferreira Borges - 51

TELEFONE 702

Prof. Morais Sacramento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica,) - Telefone 319.

Livros

O LIVRO "AO PRINCIPIO ERA VERBO, DE ANTONIO SARDINHA

Na crescente vacuidade das nossas letras, fez-se uma pausa para deixar que se abrissem, em plena luz, as corôas altas de duas flores literarias: «Passadas de erradio» e «Ao principio era o Verbo». Apesar dos titulos dos dois livros serem diferentes e apesar de pertencerem a autores diversos, eu creio que ambos se traduzem, na realidade, em um louvamento unico e genial do Verbo. O primeiro, é a louvação musical, resonante e forte da lingua portuguesa. O segundo, é a louvação da intelligencia, e pela intelligencia, do espirito português pairando por sobre a Tebaida desolada das almas. O primeiro estima-se, elogia-se, exalta-se; o segundo, medita-se, simplesmente.

O sr. dr. Antonio Sardinha deu-nos, com o seu ultimo livro, alguns capitulos «dificéis». Habitados como estamos a visão unilateral das coisas e ás faltas de perspectiva nos delineamentos dos grandes quadros historicos e aos juizes imponderados e apaixonados, é preciso trabalho e esforço e adaptação de intelligencia para que possamos abarcar duma só vez os diferentes aspectos da sua grandiosa Unidade. Antonio Sardinha, encançado no seu talento e na sua erudição, aprecia com a mesma segurança de critério D. Fernando e D. Carlota Joaquina, Aljubarrota e Alcazar Quivir, o nosso romper d'alva e o nosso crepusculo vespertino.

Porém, o que sobretudo consola e nos anima e nos incita a nós, os nacionalistas, é que neste livro de historia e de critica, percebe-se facilmente o escritor em cata do fio subtil e logico da nossa tradição historica. Sem deixar de ser um livro de análises e de sínteses polerosas, «Ao principio era o Verbo» é um livro de entusiasmo, é um livro de orgulho, porque é um livro de continuidade, porque é um livro de coordenação. «E' por isto que eu digo que «Ao principio era o Verbo» é um livro para ser meditado.

É certo que bem pouco (e digo bem pouco relativamente ao mais que representa), seria o livro de Antonio Sardinha se tratasse unicamente do pensamento «nacionalista». Antonio Sardinha quer mais. É necessario que «não nos abandonemos cegamente ao encanto bárbaro da aspiração nacionalista». Porque deve haver uma harmonia de conjunto. Porque deve haver uma solidariedade dos povos. Este «solidarismo» de inspiração cristã que Antonio Sardinha chama «universalismo», e que não é mais do que um suposto, como o «nacionalismo», do «tradicionalismo», define-se, precisa-se, em relação ao visinho reino de Espanha. Ha assim para Antonio Sardinha uma «unidade superior», um destino mais alto e comum aos dois povos peninsulares. «A Península necessita de devolver-se à sua comunhão espiritual perdida — ao senso perdido da sua vocação secular», tal é a síntese do pensamento de Antonio Sardinha.

Seguramente, temos neste pensamento — síntese, uma bela ideia, como são belas todas as harmonias, mas que difficilmente penetrará nos cérebros portugueses. É um conceito excessivamente filosofico para que possa dissolver o nosso egoismo de instinto. «É necessario amar Castela, porque Castela é, com Portugal, o pelicano sangrante». Sim, é necessario. Sim, eis a rota espiritual e ardente duma intelligencia belamente afieçada. É o sentido poderoso de «unidade superior» capaz de achar a sua razão de ser no cerebro dum Antonio Sardinha, dum Vazquez de Mella, dum Sanchez Moguel. Mas eis uma ideia, um conceito perfeitamente vazio de sentido para quem pense simplesmente que Portugal é um pigmeu semi-envolvido pelo leão espanhol. Ressuscitemos o Aragão, ressuscitemos a Navarra, ressuscitemos o Leão e a Castela («é preciso amar a Castela...»), e será possível pensar na «unidade superior» de que nos falam gentis espiritos. Emquanto a Península não readquirir o equilibrio perdido, emquanto não regressar ao seu passado historico, parecem-me vans (sem depressor), todas as palavras que falem da comunhão espiritual da Península. Até lá, e diga-se o que se disser, o tradicionalismo só poderá revestir o aspecto dum nacionalismo desconfiado de outro nacionalismo. A Espanha, presentemente, é grande demais e Portugal pequeno demais para que o nosso universalismo possa medir-se pela força do nosso nacionalismo, sempre á espreita. Não será mesmo um contrassenso pensar num universalismo de que desconfia o nosso nacionalismo? Para que tal adaptação se dê, para que possamos deixar de desconfiar da sinceridade do afecto dos espanhóis, é preciso, antes de mais nada, que se dissolva, que se desintegre o monismo falso da Espanha, é preciso que sejam cortados os tentáculos do polvo central. Só neste caso a «pueril y trasnochada hispanofobia» de que nos fala Sanchez Moguel, e as preocupações dessa espécie de

Anniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Aurora Correia Ferrão. Dr. Antonio Maria de Sousa Bastos. Daniel Pedrosa Baptista. Carlos Mesquita.

A'manhã.

D. Isabel da Conceição Teles. Dr. Luis dos Santos Viegas. D. Antonio Antunes. João Pinho da Silva.

Na segunda-feira.

D. Clara Dias de Carvalho. D. Maria da Conceição Teixeira. D. Florinda Nunes Henriques. Luis de Castro.

Partidas e chegadas

Partida para Lisboa a sr.ª D. Emilia Bessa Tavares.

Dr. Carlos de Figueiredo

Este nosso amigo e distinto clinico nesta cidade, inteligente e culto professor de ginastica sueca do importante club Uniao Foot-ball Coimbra Club, tendo estudado os mais modernos processos de cultura fisica na Escola de Joinville-Le-Pont, em Franca, acaba de ser condecorado com o grau de Oficial da Ordem de Christo, prestando assim o nosso governo, ás suas altas qualidades, uma homenagem que sensibilizou todos os seus admiradores e amigos.

Resta-nos abraçar S. Ex.ª com todo o entusiasmo e felicita-lo pela honrosa e merecida condecoração.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Por despacho ministerial de 6 do corrente, foi determinado que o sr. Cesar Diniz de Carvalho, amantissimo da extincta secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, prestando serviço na qualidade de adido na Biblioteca Geral da mesma Universidade, seja mantida na mesma situação, e Luiz de Oliveira Cardoso, servente da mesma secretaria, que continue em igual situação, na biblioteca da mesma Faculdade, onde vem prestando serviço desde 1919.

autoctonismo que nos encadeiam, deverão ser completamente abandonadas. Até lá, é superiormente belo, que Antonio Sardinha consiga despir-se dos seus impetos de orgulho nacionalista na «Capilla de Reys Nuevos», de Toledo, onde está a armadura do heróico porta-bandeira Duarte de Almeida, um dos vencidos de Toro. A maior parte, ferocemente egoísta, conseguiria difficilmente que não borbulhassem os olhos com as lágrimas de tristeza e de brio ferido. É superior, irresistivelmente belo, que Sanchez Moguel, tenha respondido a um seu amigo, admirado de que aquele, sendo espanhol, quizesse visitar a «Batalla», o seguinte: «Si, à Batalla podemos y debemos ir igualmente portugueses e españoles; porque si alli descansa D. Juan I que ganó la batalla de Aljubarrota, yace también Don Alfonso V, su nieto, que perdió la de Toro». O que é verdade (e a verdade estava na admiração do outro espanhol), é que é raro o espanhol que vá à «Batalla» para meditar sobre as batalhas de Aljubarrota e de Toro. Também, para o comum dos portugueses, o monumento da Batalha ha-de ser sempre o monumento da vitória e de forma alguma o monumento da derrota. Nem eu creio possível a sobrevivencia do sentimento de solidariedade peninsular diante daquele milagre de pedra em oração de graças.

Consta-nos que a comissão tenciona officiar ao sr. governador civil solicitando o seu apoio e auxilio a tão bemquista cruzada. Este donativo será dado de preferencia a operarios sem trabalho e em especial doentes e com familia.

Os 15 operarios indicados pelo nosso jornal receberam o donativo em troca de uma senha fornecida na nossa redacção.

Peles O mais Chic e completo sortido encontra-se na casa SANTOS DIAS, L.ª COIMBRA 49-R. Ferreira Borges-51 Telefone 702

Corações, ao alto!

A falta de trabalho em Coimbra Uma iniciativa louvavel

A proposito do apelo feito na «Vida Operaria», de sabado passado, recebemos ontem o seguinte officio, que gostosamente publicamos:

Sr. Director da «Gazeta de Coimbra».—Vimos pedir a V. que faça publico pelo conceituado jornal que dirige que os abaixo assinados, comantarios de um generoso animo, se encontram de posse de quinze quilos de arroz e quinze litros de feijão, destinados a distribuirem-se por trinta operarios sem trabalho.

O doador desta referida importancia reconhecendo a necessidade de muitos desempregados, procura assim suavisar a situação de alguns dos mais necessitados, e apela para todos os bemfeitores e para o comercio em especial, porque é commerciante, afim de seguirem esse seu exemplo de caridade para com os precisados nesta quadra difficil do ano e da vida.

Contra nossa vontade, temos de occultar o nome do doador, mas não deixamos de, por intermedio do seu jornal, lhe patentear o nosso reconhecimento por gesto tão altruista.

Podem ser procurados os sinatorios na Couraça dos Apostolos, n.º 90, para a entrega de mais donativos em dinheiro ou generos, com este fim, o que se tornará conhecido para que o publico saiba reconhecer os autores de actos dignos, isto em virtude da impossibilidade de organização duma beneficencia ou costuma economica, como noutras terras ha.

De V., etc.—Felcio Machado, estudante de Direito; Rodolfo Braga, empregado publico; Antonio Joaquim Marques Ferrel, empregado publico; Francisco Antonio de Almeida, empregado publico.

Gostosamente publicamos esta carta, registando o digno gesto, certo de que será seguido por mais pessoas caridosas e generosas, tanto mais que, com a crise actual de trabalho, o operariado se vê em séria e angustiosa situação, numa época em que nem a vida nem o tempo lhe são favoraveis.

Consta-nos que a comissão tenciona officiar ao sr. governador civil solicitando o seu apoio e auxilio a tão bemquista cruzada.

Este donativo será dado de preferencia a operarios sem trabalho e em especial doentes e com familia.

Os 15 operarios indicados pelo nosso jornal receberam o donativo em troca de uma senha fornecida na nossa redacção.

O Parque da Cidade

Chegaram já as tilias para plantar no parque, no Campo dos Bentos, e irão chegando novas remessas de arvores e plantas para ali plantar. Ha já ali uns tres ou quatro focos de luz electrica, mas isto não dispensa o policiamento para que se não estrague o que ali se tem feito e tem custado muito dinheiro.

Ouvimos dizer que esse policiamento será feito pela policia até á 1 hora, e dali em diante pela guarda republicana. Só se espera que a Camara solicite esse policiamento.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Recebemos do sr. A. Gonçalves Dias, da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, outra carta dizendo que esta sociedade teve intervenção nos casos mais recentes da Escola Normal Superior e do Liceu.

Não fez comícios por não estar isso na sua indole; não foi comissão a Lisboa por isso ser dispendioso, mas diz ter feito representações por ser mais economico, preferindo entender-se directamente com diversas entidades para serem resolvidos esses assuntos, citando entre elas, os srs. ministro da Instrução e presidente do Governo.

Seja assim, mas continuamos a ter a convicção de que nestes dois assuntos, como também no da queima das fitas, as forças vivas de Coimbra se deixaram adormecer, já que lhes custa passarem por mortas.

Agradecemos as amaveis palavras com que termina essa carta, lembrando que a Sociedade de Defesa tem merecido a nossa consideração, fazendo nós justiça aos seus bons serviços, o que é mais uma razão para estranharmos agora a atitude das forças vivas.

Segue o officio:

Coimbra, 13 de Novembro de 1924.—Sr. Director da GAZETA DE COIMBRA.—Permita-me V. que volte ao assunto dos casos para que foi chamada a discussão, nos dois últimos números do seu conceituado jornal, a acção das forças vivas da cidade e designadamente da intervenção que teve a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, nos casos mais recentes: questão do Liceu e Escola Normal Superior.

Não se fez comício, conforme pergunta a «Gazeta», porque os comícios não estão na indole desta colectividade. A colectividade Defesa, basta que faça as reclamações ou protestos em nome dos seus numerosos associados e são elles uma força bastante para lhes darem o necessário apoio na reivindicação a fazer em prol da cidade.

Não foi também nenhuma comissão a Lisboa porque isso era dispendioso e todos sabem que a Sociedade de Defesa vive, exclusivamente, da sua receita, que, muito bem aproveitada, dá, quando muito, para viver modestamente.

Lançamos mão das representações, ainda dentro do critério da «Gazeta», por ser o mais economico, e, assim, foi a própria direcção entender-se com o director da Faculdade de Sciéncias, no caso do Liceu; com o dr. Julio Henriques, com o dr. Dias Pereira e por último com o ministro da Instrução; no caso da Escola Normal Superior, foi a mesma direcção da Sociedade de Defesa entender-se com o dr. Mendes dos Remedios, por mais uma vez, e por último com o ministro da Instrução e presidente do Governo, perante quem ficou demonstrado o interesse que teve para que a Escola Normal Superior de Coimbra não fosse extinta.

Por último, sr. director, resta-me dizer-lhe, que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não voltaria ao assunto, se não fosse a muita consideração que tem por V. e pelo publico que lê o seu jornal. Para aumentar o prestigio do seu nome, sabe V. que não, porque esse nome está feito e continuará a ser mantido com o carinho próprio dos seres que nascem com boas intenções e com boas intenções querem morrer.

Pedindo-lhe desculpa do tempo que lhe tomamos nestas pequenas excentricidades, creia-nos V., etc.—Pela Direcção, A. Gonçalves Dias.

40 contos Empréstimo hipotecario sobre 1.ª Estrada da Beira, 96.

Escola Normal Superior

Reuniram-se os candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Superior, que aprovaram a seguinte moção:

Os candidatos á E. N. S. de Coimbra reunidos em sessão magna para apreciar a situação em que os vem collocar o decreto n.º 10.205, que extinguiu a mesma Escola, aprovaram por unanimidade, a seguinte moção, apresentada pela comissão encarregada de defender os interesses dos concorrentes: Considerando que a extinção da E. N. S. de Coimbra vem restringir a alta cultura universitaria, arrastando, consequentemente, dentro em breve a eliminação natural da Faculdade de Letras e bem assim dos cursos especializados da Faculdade de Sciéncias da antiga e gloriosa Universidade;

Considerando que o numero de candidatos na presente época, é aproximadamente de trinta;

Considerando que uma deslocação para Lisboa nesta altura do ano, vem profundamente agravar a sua situação material, porquanto todos aqueles candidatos, alguns dos quais acompanhados de suas familias, já se encontravam nesta cidade, onde aguardavam os seus exames de concurso;

Resolvem pedir a S. Ex.ª o sr. ministro da instrução a criação dum instituto de estudos pedagogicos anexo á Universidade de Coimbra, onde possam fazer a sua preparação técnica e habilitar-se á admissão dos exames de estado.

A questão do Liceu

Recebemos do professor secretario da Faculdade de Sciéncias copia da representação que a mesma Faculdade dirigiu ao sr. ministro da instrução, á qual não damos publicidade, não por menos consideração para com o referido Conselho Universitario, mas por ser muito extenso e termos já visto jornais de Lisboa fazer-lhe referencia, antecipando-se por isso á imprensa de Coimbra.

A representação refere-se, principalmente, á posse que a Faculdade tinha do edificio de S. Bento e ás razões que alegava para não atender as pretensões do Conselho Escolar do Liceu.

A questão, porém, está resolvida como era da vontade da grandissima maioria da gente de Coimbra e como convinha ao ensino.

Nós nunca contestamos que o edificio de S. Bento não fosse cedido em tempo á antiga Faculdade de Filosofia. O que sempre tornamos bem evidente é que, tornando-se indispensavel e urgente a ampliação das instalações do Liceu, ela só poderá fazer-se dentro do mesmo edificio, e que nenhuma razão de justiça devia sobrepor os interesses pessoais ás conveniências da instrução. E assim julgamos o caso liquidado e bem liquidado.

DUELO

Esteve imminente um duelo entre o capitão sr. Alcides de Oliveira e o sr. dr. Francisco Pedro de Jesus, director do nosso colega «O Democrata», em virtude duns snetos e artigos ali publicados, com os quais o sr. Alcides de Oliveira se julgou agravaado.

A questão foi resolvida com honra para as duas partes.

Ainda o incendio do Hotel de Manteigas

Vindo de Manteigas, onde, conforme os jornais noticiaram, receberam grandes manifestações de apoio moral da parte de toda a população, encontra-se nesta cidade o sr. João Pereira Fernandes, societario do referido Hotel.

Agua

Seria bom saber-se se as aguas dos reservatorios exigem ainda todos os cuidados, não devendo ser bebidas sem serem fervidas, ou se já não é preciso fervê-las. Certamente se terá feito a devida analise, cujo resultado convem saber.

Novo restaurante

Na rua Adelino Veiga abre hoje ao publico um bom restaurante de que é proprietario o sr. Manuel Baptista de Almeida, que mudou da rua da Sota. O novo estabelecimento está montado com todas as comodidades para bem servir o publico.

O mercado em Montemor-o-Velho

Os cereais baixam de preço

MONTEMÓR, 13.—O mercado quinzenal de ontem esteve bastante concorrido e abundante.

A baixa de preços acentuouse, especialmente no milho e feijão que, diga-se a verdade, não compensa o quanto se gastou com a sua produção. Esta baixa foi o assunto do dia, por quanto ha artigos de primeira necessidade, como o vestuario que mantem os seus preços elevados, o que é bastante desigual e injusto.

Foram os seguintes os preços que correram no mercado do dia 12:

Table with 2 columns: Cereal and Price. Includes Trigo de 15300 a 16300, Milho branco de 13300 a 14300, Centeio 16300, Cevada 7850 a 8300, Aveia 8300, Favas 16300, Orão de bico 19550, Chicharos 11300, Feijão mocho 21300, pateta 16300 a 17300, mistura 16300 a 17300, frade 16300, Batatas 19300, Tremoços (20 litros) 12300, Galinhas, cada 13300, Frangos 6300, Patos 13350, Ovos o cento 55300.

Os cereais que tiveram mais baixa, comparando com a penultima feira, realizada em 29 de Outubro, foram os seguintes:

Trigo, menos 2300 e 3300 em alqueire; milho branco, menos 1350 e 2350; milho amarelo, 1350 e 1305; centeio, 2350; cevada, 2300; chicharo, 3300; feijão mocho, 4300; feijão branco, 4300; feijão pateta, 1300; feijão de mistura, 1300; batatas, 1300; a fava manteve o mesmo preço; grão de bico e aveia tiveram uma baixa de 350 em alqueire.

O feijão frade teve preços que foram de 12300 a 16300.

OBITUARIO

Faleceu em Ancião, a sr.ª D. Maria da Conceição, mãe do sr. José Mendes Freire, empregado superior da Companhia dos Tabacos, residente em Coimbra.

Funeral

Foi extraordinariamente concorrido o funeral da sr.ª D. Emilia Carolina Pereira Rodrigues Diniz, saudosa mãe do sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz.

No funebre cortejo incorporaram-se representantes de todas as classes sociais, predominando o elemento universitario, medicos, etc.

A chave da urna foi levada pelo sr. dr. Manuel Fernandes Costa, reitor interino da Universidade.

Sobre o feretro foram depositadas diversas coroas.

Sufragio

MONTEMÓR, 13.—Chegou ontem a esta vila o sr. D. Domingos Frutuoso, illustre bispo de Portalegre, que veio expressamente para celebrar missa sufragando a alma do seu saudoso amigo, D. João de Alarcão.

O piedoso acto foi celebrado na capella particular da viuva, sr.ª D. Maria da Conceição Castro Lemos de Alarcão, o qual foi muito concorrido.

O celebrante fez uma brilhante allocução, enaltecendo a memoria do extinto.

O sr. D. Domingos Frutuoso foi muito cumprimentado.—C.

O tempo e a agricultura

Montemor, 13.—Já principiou a colheita da azeitona, que este ano é bastante reduzida, não sendo caso para surpresas, atendendo á abundancia do ano passado.

Por estes dias deve começar em elaboração o novo lagar desta vila, que este ano sofre importantes modificações, especialmente dum motor.

Devido ás chuvas tem sido muito prejudicada a colheita dos cereais nos terrenos baixos.—C.

José Eliseu

A «Gazeta de Coimbra» noticiou ante-ontem a morte de José Eliseu e é justo que á sua memoria dediquemos algumas palavras.

Há muito que uma doença incurável, que éle não desconhecia, lhe vinha arruinando a saúde. José Eliseu tinha uma grande vocação para a música e muito gosto para composições ligeiras, principalmente canções populares.

Foi éle que, principalmente, concorreu para mudar a feição caracteristica das «fogueiras» de Coimbra, com bonitas músicas por éle compostas e variadas e graciosas marças, que ficaram em uso. Se a uns não agradou a transformação, é certo que ao maior número não desagradou por se tornar mais variado todo esse conjunto.

Estão na lembrança de muita gente as afamadas «fogueiras» do Pátio da Inquisição, a que José Eliseu deu todo o concurso da sua actividade e bom gosto modernizando as danças em todo o seu conjunto. E a prova de que o publico se conformou e até gostou desta transformação, é que o Pátio da Inquisição enchia-se de gente e soavam sli entusiasticos aplausos ao afamado rancho de tricanas e ao seu ensaiador e autor da maior parte das músicas.

A fama das danças coimbricenses aumentou e foi então que de Lisboa solicitaram com grande empenho que fosse ali tomar parte nas «festas da cidade», o rancho do Pátio da Inquisição, que obteve ali um verdadeiro successo na Avenida.

José Eliseu tornou-se muito conhecido com esta sua autentica vocação, tendo ido a varias terras ensaiar grupos de rapazes e raparigas.

Deixa muitas canções suas que andam espalhadas pelo país, cantando-se nas ruas e nas salas.

Quem escreve estas linhas ainda não ha muito tempo que assistiu em Lisboa a uma reunião familiar onde foram cantadas algumas canções de José Eliseu. E todos as acharam bonitas e interessantes.

Morreu. Já não pode compôr mais. Mas cá ficam as raparigas de Coimbra para recordar a sua memoria entoando nas «fogueiras», junto dos selgueiros do Mondego e nas romarias as canções que ele compôs para elas e a bonita balada da Rainha Santa.

Paz á sua alma.

Instituto Comercial de Coimbra

Este instituto de ensino, na Praça do Comercio, n.º 5, comemorou no dia 10 do corrente, o quinto anniversario da sua fundação, e nesse mesmo dia e no meio da sua festa — nota bem simpatica e digna de registo — a Escola e os seus alunos, recordando os desprotegidos da sorte, abriu uma subscrição para os pobres da GAZETA DE COIMBRA.

Foi uma festa que terminou bem.

Do sr. Oliveira Santos, digno director do Instituto Comercial de Coimbra, recebemos a quantia de 50300, produto da subscrição a que acima nos referimos.

Ao autor da benemerita iniciativa e a todos que para eis concorreram, agradecemos em nome dos nossos pobres.

Uma obra de arte

O sr. Lourenço Chaves de Almeida, o artista consagrado do ferro forjado, o autor dessa maravilha que é o lampadario que para sempre alumia o Soldado Desconhecido, e o que pais tanto admirou, expõe amanhã, na Sala Romana, do Museu Machado de Castro, mais um trabalho que é também mais um prodigio da sua alma de artista, o «Lectus», em ferro forjado, que se destina á sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, de Lisboa.

Camara Municipal

Sessão de 13 de Novembro de 1924

Resolveu autorizar o estabelecimento de talhos, fora do Mercado, para venda de carnes verdes, sujeitos a fiscalização e disposições dos Regulamentos e posturas municipais.

Aprovou a planta da zona baixa da cidade de Coimbra, com os projectados arruamentos, compreendida entre o Largo Miguel Bombarda e a rua do Arnado.

Resolveu não conceder licenças e alinhamentos para construções na parte abrangida pela nova planta, senão em harmonia com o plano nela estabelecido.

Resolveu executar a deliberação da Camara referente á venda de talhões do terreno na rua Oriental de Montarroi, sómente no espaço confinante com os prédios de Manuel Ventura, Augusto Lopes e Tereza Violante, devendo ser consignada no contrato de venda desses terrenos a clausula de que eles só podem ser utilizados para jardins, com vedações da forma e dimensões estabelecidas nas posturas municipais.

Resolven mandar vistoriar um casebre na rua Filipe Simões, pertencente aos herdeiros do Dr. José Bruno, cujo casebre ameaça ruina.

Resolven conceder á Delegação da Cruz Vermelha, nesta cidade, o subsídio de 120800 annais para auxilio das despesas de consumo de agua e luz electrica.

Deferiu vários requerimentos para construções e reparações de obras urbanas no concelho.

Exonerou, a seu pedido, o fiscal dos Impostos, Martinho Gonçalves Pereira, e os vigias Antonio Feitor e Antonio Vaz.

Admitiu para as vagas existentes: — para Fiscal, o cidadão Joaquim Candido da Costa; e para vigias, José Antunes e Sebastião do Carmo.

O preço dos generos

Conforme o anuncio que hoje publicamos, na proxima segunda-feira, a carne vai ser vendida mais barata, satisfazendo assim uma reclamação geral do publico coimbricense.

Agora falta o pão, que é dos artigos de primeira necessidade. Não ha razão para ser vendido pelo preço porque se tem pago, tanto mais que já se vende mais barato noutras terras.

Vida associativa

Temos presente o balancete da Associação de Socorros Mutuos União Artistica Coimbricense, respeitante ao 3.º trimestre, o qual acusa uma receita de escudos 5.815\$06 e uma despesa de 4.523\$02, havendo portanto um saldo positivo de 1.292\$08.

E' bastante florecente a vida desta colectividade, que ao mutualismo tem prestado os mais assinalados serviços.

Senado Municipal

No dia 25 do corrente reunem-se o senado municipal para tratar de orçamentos e da aprovação do projecto do novo mercado.

Oxalá que o mercado seja assunto resolvido para desaparecer essa vergonha que até temos com esse nome.

Beneficencia

Dos anónimos A. P. A. e J. A. sufragando a alma de seu saudoso pai, cujo 1.º anniversario do seu falecimento passou no dia 11 do corrente, recebemos a quantia de 10800, sendo 5800 para a sebhora de 20 anos, doente, e os restantes para o infeliz de S. João do Campo.

Aos generosos benfeitores agradecemos a sua esmola.

No mercado

No mercado há quem se recuse a vender pequenas porções de carne.

Isto não pode ser nem deve ser. A carne não é só para os ricos.

A caridade dos nossos leitores

O NOSSO APELO

Temos recebido vários donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que definha, mas que mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde física.

Bem-hajam os caridosos benfeitores que tanta lagrima têm secado com as ofertas de grande e humanitaria generosidade.

De P. A. e J. A. 5800
Duma anonima 5800

Atenção

Agencia Liquidataria de Coimbra

Largo da Sé Velha, 1, 2, 3

Esta Agencia encarrega-se de quaisquer leilões Comerciais e Industriais dentro e fóra da cidade. Também se encarrega de vender qualquer mobiliario dentro da sua agencia, responsabilizando-se pela boa conservação dos moveis ou de qualquer outro artigo.

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Carnes mais baratas

Começam na segunda-feira, 17, nos talhos n.ºs 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21 e 22, respectivamente dos marchantes, José Antunes Raposo, Santos & Barreira, Vinva Silva & Filhos, Antonio da Silva Raposo, José dos Reis, Manuel Martins Pais e Manuel Violante Junior, a serem vendidas as carnes de vaca e vitela pelos preços da tabela seguinte:

VACA	
1.ª com osso	98000
2.ª	88000
3.ª	68000
1.ª sem osso	148000
2.ª	128000
Lombo	158000
VITELA	
1.ª com osso	118000
2.ª	98000
3.ª	88000
1.ª sem osso	148000
Costeletas	128000

Agradecimento

O Dr. Antonio Barreiros, não podendo pessoalmente agradecer, aos seus numerosos amigos, que com tanto brilho festejaram o seu regresso, a esta cidade, recorre a este meio, destacando especialmente com um enternecido abraço, os velhos companheiros, Lucas, Vasco, Silvano e Calhau. Dr. Antonio Barreiros.

Tapetes antigos

Compram-se, Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 6

Empregado

Oferece-se para armazem e escritorio, boa calligrafia, escreve á maquina com desembarço, com conhecimentos da lingua franceza e ingleza.

Bóas referencias. Rua Visconde da Luz, 34-1.º

GINGINHA

Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no

Restaurant Santa Clara
Estrada das Lages 6

Alcatifa

Compra-se que tenha 13 x 9. Dirigir preço á tipografia deste jornal.

Cal da Pampilhosa

Vende-se em Coimbra, por conta da Fabrica, aos melhores preços.

Escritorio: Rua da Louça, n.º 67. X

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das bóas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki Wiki, que é a melhor.

A venda nas bóas drogarias e lojas de ferragens.

Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 25 — Marthas C.ª Lda. 19

Comensais

JOSÉ PEREIRA GOMES
Rua Pedro Cardoso, 47-2.º.
Recebe em sua casa comensais a preços modicos. 3

Pinheiros

Vendem-se cerca de quatro mil

Informa-se. — Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 6

VENDE-SE

Camion Stower completamente reparado.

Para ver e tratar na Comercial Coimbra, Lda. — Rua da Sofia, (antiga officina Soares). X

Marçano

De 18 anos, oferece-se para qualquer ramo de negocio.

Bóas referencias. — Rua Visconde da Luz, 34-1.º. 2

Restaurant Santa Clara

FORNERE
Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos

Almoços e jantares
Santa Clara 6

Saul de Almeida

Pintor --- Decorador
Rua das Padeiras, 12, Coimbra

10% Mais barato

Calçado para senhoras, homens, e creanças, só no estabelecimento do Largo do Paço do Conde, n.º 8. 3

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 27 do corrente mês de Novembro, pelas 18 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação para o futuro ano de 1925 o rendimento das barcas de passagem das Carvalhosas-Almégue-Pé de Cão, Casais-S. Martinho do Bispo-Ribeira de Frades-S. Silvestre Tavreiro S. Martinho d'Arvore Quimbres-Mentessão-Ameal e Guarda Ingleza.

As condições para estas arrematações acham-se patentes na Secretaria da Camara, em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 6 de Novembro de 1924.

O Presidente, *Maris d'Almeida*.

NOUS ABATIMENTOS NOS PREÇOS DAS NOSSAS TABELAS EM VIGOR

CALÇADO para homem. 15\$00
para senhora 15\$00
para criança. 6\$00

Os clientes que compraram calçado na nossa casa durante os meses de Agosto e Setembro podem testemunhar que as nossas diferenças são reais.

Aqueles que ainda não nos conhecem dizemos: O calçado "ATLAS", que se tem acreditado mercê do favor público que lhe dá a preferencia acima de todas as marcas sobre ser o melhor e o que tem fórmias mais elegantes.

CADA PAR FAZ UM AMIGO

DEPOSITO:
82 - Rua Ferreira Borges - 86
Telefone 494

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.

Fava, Aveia, Tremço e outros cereais.

Pelha enfiada e Sal por grosso.

Adubos, Chimieos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.

Vendem sempre em boas condições.

João Vieira & Filhos, — Coimbra. 19

Alviçaras

DAO-SE a quem entre gar, uma pulseira de ouro, que se perdeu desde o Liceo José Falcão, até á rua do Loureiro.

Nesta redacção se diz. 4

Casa

arrenda-se na Estrada da Beira, n.º 65, com peragem de electrico á porta, com 8 divisões e aguas furtadas. Para tratar, na Rua Larga, n.º 8. 2

Casa

arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno.

Nesta redacção se diz. 1

Casa

Com 6 ou 8 divisões e quintal. Pretende-se alugar preferindo-se fora da cidade. Carta a este jornal a J. F. X

Casa

vende-se, por motivo de partilhas, a da rua da Sofia, n.º 135. Procurador Rocha Ferreira. 2 s

Casa

arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terreço, agua e tanque para lavagens. X

Fogão

em bom uso, vende-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7. 3

Predio

vende-se, conforto de loja, e 1.º andar para habitação, na rua Direita, n.º 99-101. Para informar no Terreiro de Santo Antonio, 17. 6

Piano

pretende-se alugar um. Dirigir a esta redacção. X

Quinta

arrenda-se com arvoredos de fructo, vinha e terra de semeadura.

Ver e tratar, Joaquim Mendes Coimbra.

Estrada de Lisboa, — Santa Clara. 2

Roupas

brancas de senhora e ponto á jour, faz-se. Lutra Araujo.

Travessa de S. Pedro, 31. 7

Senhora

italiana dá lições em sua casa. Nesta redacção se diz. 2

Terreno

para construção, vende-se em Montes Claros.

Nesta redacção se diz. 5

Trespasa-se

um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente. X

Terreno

para construção, vende-se em ótimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. 1-v-s-s

Vende-se

um armário, uma máquina de costura, uma cómoda, um toilette, um fogão, cadeiras de sala e outros utensilios.

Para tratar com a sr.ª D. Aurelia Carlos de Moura, Avenida Sá da Bandeira, 99 r/c. — Coimbra. 1

José Saavedra
Medico dos Hospitais da Universidade
Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim
CLINICA MEDICA
DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Mafoso, 6
Das 3 ás 5
Telefone n.º 680

REMEDIO HEROICO!
Reduções Milagrosas rapidamente debolem os resquidos, TUSSES, etc.

E. Cerâmica Montebelo, Limitada

Alcarragues — Coimbra
FABRICAM-SE TODOS OS TIPOS DE TIJOLOS: TELHAS DE MARSELHA: E PORTUGUESAS

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio

Consultas ás 11 horas: Rua Ferreira Borges, 68 1.º

João Porto
Medico dos Hospitais da Universidade

Doenças do coração e pulmões
Das 11 ás 13
Rua da Adela, 25-2.º

Fernandes Ramalho
Clinica geral
Consultas das 13 ás 15 horas
Rua Visconde da Luz, 88.

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS

**AZULEJOS e
TUBAGENS**

Paraíso Pereira & C.^a
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

A LUSA ATHENAS L.^{da}

140 — Rua do Arnado — 140
COIMBRA

Tem para vender em armazem
aos melhores preços do mercado

**Mercearias
Confeitarias
Papellaria
Legumes
Conservas**

Sabão Colonial rosa 1/2 caixa 112\$00
" d'Azeite verde " " 115\$00

"COLONIAL"

Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, crista-
tais, agrícolas, roubo e automóveis,
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.^a (Casa Havanêsa)

"Molenaar"

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um
grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o ates-
tam inúmeras sumidades medicas.

A' venda nas principais mercearias desta cidade, e no
Agente Depositario:

Armando Pereira Magno

Largo da Freiria, 5 e 6
COIMBRA

Saraiva & Santarino, L.^{da}

68 2.^o — Rua Ferreira Borges — 68 2.^o

Comissões e conta propria

ESTABELECEMENTOS:

Miranda do Corvo e Poiares

Recebem-se artigos á comissão

em deposito: miudezas e malhas

Milho Benguela novo

Ao melhor preço do Mercado,
vende a Companhia Mercantil
Internacional, Lda.

Rua da Madalena, — Coim-
bra. 5

Frieiras

Usai o DERMINOL que se
encontra á venda em todas as
boas farmácias.

Preparação da Farmácia Vaz
VIZEU

Confraria da Rainha Santa Izabel

A Mesa desta confraria vende
no dia 16 do corrente mês, pel-
as 14 horas, na sala do museu
da mesma igreja, vários objectos
de ouro oferecidos para o culto
da Rainha Santa cuja avaliação
foi feita pelo peso do ouro de
cada objecto.

Coimbra, 8 de Novembro de
1924.

Anibal de Abreu Pinto.

Pensão Paris

Rua Dr. Daniel de Matos
Abriu novamente e continua
a fornecer comida, aos domicilios
a preços baratos.

Recebem-se comensais a pre-
ços modicos.

Almoços e jantares a 6\$00
Esc.

Gabinetes para serviço de
ceias por lista, sempre variado.

Ceramica Nazarel

Vale d'Avença
Miranda do Corvo
De Joaquim Antonio
Pedro. — Fabrico de ti-
jolo, em todas as di-
mensões. X

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel
SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços
dos generos, resolveu fornecer:

Almoços com vinho... 8\$00

Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho
230\$00

tambem aceitamos comensais

Estrada das Lages — Santa
Clara 6



Casa

Arrenda-se o 2.^o andar da
Rua Visconde da Luz, n.^o 88.
Não serve para habitação.
Trata-se no 3.^o. X

ENCERADOS

Fazem-se novos e reformam-
se os já usados, garantindo a sua
solidez. Também se fazem cap-
as e quaisquer oleados para co-
bertura de todas as carruagens
e vagões de caminho de ferro.
Officina de pintura de Saul
Morgado, rua da Nogueira, 36. 4

CASA

Vende-se nova no melhor
ponto da Estrada da Baira Ca-
lhado, com 2 caves, loja com 6
divisões, 1.^o andar com 6 divisões,
e aguas furtadas com 3 divisões,
e 800^m de quintal. Tendo um
dos andares vagos. Facilita-se o
pagamento. Informa-se no Ca-
lhado, 204. Z

Simões Figueiredo & C.^a L.^{da}

Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, g. zolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletes e motos

Electricidade em todas as applicações

Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis : :

: : Grandes e pequenas instalações : : : :

Representantes da SIEMENS, Ld.^a

Planos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15

ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

CAL Hydraulic

Vende a

Transformadora, L.^{da}

Rua da Nogueira
COIMBRA 1-s

Farinha

'MOLENAAR'

A MELHOR PARA CRIANÇAS

UROQUINOL

Poderoso dissolvente

do

ACIDO URICO

Indoleado

NO

ARTRITISMO

Rumatisms, Gota, Obesidade

Gulcas nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

LISBOA — R. de Almeida, 66

PORTO — R. dos Clerigos, 88

Casas

Vendem-se duas casas no alto
de Santa Clara, tendo uma 18
divisões, outra 8, ambas com
lojas para arrecadação e quintais
com arvores de fructo, tanque
com levadouro, etc.

Sítio o mais higienico e com
lindas vistas. Vendem-se juntas
ou separadas, e dão-se descompa-
das. Trata-se no mesmo local
com o seu proprietario. Miguel
Adão. X

Loteria do Natal

Extracção a 23 de Dezembro de 1924

Premios 3.000.000\$00

maiores 1.000.000\$00

Bilhetes e fracções

á venda na casa de

Julio da Cunha Pinto & Filho

Largo das Amelas

PIGURINOS ESTRANGEIROS

MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A

Casa do Binoculo

R. de Cedofeita, 108

PORTO

Canalisadores

Precisam-se nos Serviços Mu-
nicipalizados. 1

Sociedade Industrial Conimbricense, L.^{da}

Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, Caldeiras
e motores

Encarrega-se da montagem de fabri-
cas e maquinismos

Encarrega-se de todos os trabalhos
em soldaduras em autogenio
e reparações em automoveis

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas na
região do Sado.

Pedidos á

Sociedade Industrial de Lavradores do Sado Lda.

Avenida Todi, 294 — SETUBAL

"EXCELSIOR"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital realisado Esc. 600.000\$00

Séde no Porto:

Rua Sá da Bandeira, 52-1.^o — Telefone 1399

Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra
incendio, cristais, postais, agrícolas e transpor-
tes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra

BERNARDES THOMAZ & MIRANDA

Rua Direita, 10-1.^o

A "Gazeta de Coimbra," vende-se
no quiosque da Praça 8 de Maio

Lâmpadas para automóvel

A QUESTÃO DO LICEU

O ministro da Agricultura, sr. dr. Torres Garcia, acaba de enviar ao ilustre reitor do liceu, sr. dr. Dias Pereira, o seguinte telegrama:

“Ex.º Sr. dr. Dias Pereira, reitor do liceu de José Falcão, Coimbra. — Comunico V. Ex.ª que foi para o Diário do Governo decreto relativo instalações liceu conforme proposta V. Ex.ª e Conselho Escolar harmonia justas aspirações esse estabelecimento ensino. — Ministro da Agricultura, Torres Garcia”.

O sr. dr. Torres Garcia mostra por este telegrama que se interessou pelo deferimento do pedido do liceu feito em defesa da sua numerosa população escolar.

Bem haja.

Actos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Violante de Castro e Almeida.
D. Cândida Baptista e Silva
O menino Antonio, filho do sr. dr. Almeida e Sousa
O menino Fernando Pereira da Costa, filho do sr. J. Costa.

A'manhã.

D. Matilde Grag's de Abreu.
Agostinho Seica Gandara.

Partidas e obsequios

Partiu para Agueda, o sr. Francisco Alves Coelho.

Romagem ás rampas dos combatentes da Grande Guerra já falecidos

A sub-comissão na 5.ª Divisão do Exército, da comissão executiva da comemoração das campanhas de Africa, que em 9 do corrente meos promoveu a romagem patriótica ao cemiterio da Conchada, aos túmulos dos combatentes da Grande Guerra, já falecidos, cumpre o dever de, por este meio, vir agradecer a todas as entidades e colectividades que se dignaram aceder ao seu pedido para se incorporarem no cortejo que para tal fim se realizou, demonstrando assim não só o seu patriotismo, como, igualmente, o respeito e a gratidão que lhes merecem a memoria de todos quantos pelo nome de Portugal tombaram no cumprimento dos seus deveres de militares e de cidadãos.

Agradece a todos reconhecidamente o seu concurso e bem assim ao público de Coimbra, em geral, o apoio e a impoñencia que imprimiram a esta tão cívica como educativa homenagem.

Coimbra, 17 de Novembro de 1924. — A sub-comissão: Raul Verdades de Oliveira Miranda, major; Sergio A-sunção Morais e Castro, capitão; Amílcar de Sousa Ferreira, tenente; Antonio José de Campos Rego, tenente.

Conferencias

O ilustre clínico e 1.º assistente da Faculdade de Medicina, sr. dr. João Maria Porto, realizou na Associação dos Médicos do Centro de Portugal, a sua annunciada conferencia, a cujo tema já nos referimos, sendo o seu notável trabalho muito apreciado.

Vão ali realizar-se brevemente outras conferencias dos srs. drs. José Bacallhan, Martins Raposo e Almeida Ribeiro.

A conferencia deste ilustre professor versará sobre o exercicio ilegal de farmácia.

COIMBRA e a sua Universidade

...Sr. Arrobas. — Diz V. na sua "Gazeta" que as "forças vivas" de Coimbra se transformaram em "forças mortas".

Também tenho essa opinião, visto que acaba de ser feita mais uma afronta à nossa Universidade, extinguindo a Escola Normal Superior, sem que se diligenciasse conseguir que o ministro que a suprimiu a restabelecasse novamente.

E tendo o ministro vindo a Coimbra, dizem por aí que ninguém se aproximou dele a pedir-lhe que revogasse essa medida, chamada de salvação nacional!

Se algumas diligencias se fizeram para conservar a Escola Normal Superior, elas foram tão pouco importantes que passaram despercebidas e nelas ninguém fala.

Mas não são só as "forças vivas" que desapareceram em Coimbra; aconteceu o mesmo aos representantes de Coimbra no parlamento, onde ninguém reclamou a favor da pobre e velha Universidade!

Coimbra não tem nem senadores, nem deputados, nem imprensa. Deixe-me ter este desabafo, sr. Arrobas.

A propria imprensa local não se encontra unida quando se trata de ferir os interesses da cidade ou tirar a importancia à nossa Universidade.

Vivemos numa cidade onde não faltam inimigos e indiferentes.

Pois deixe-me contar-lhe um caso passado há pouco tempo com uma alta individualidade de Coimbra em Lisboa.

Encontrando-se este cavalheiro com um político de grande cotação, este disse-lhe o seguinte:

— Diga lá à gente de Coimbra que acorde e se unam todos para salvar a sua Universidade, porque ela está ameaçada de morte. Não vivam de illusões. Ha certa gente que é a sua pior inimiga, por estar convencida de que a Universidade é uma escola de jesuitas.

Agora foi extinta a Escola Normal Superior, mas ficam sabendo que as Faculdades de Farmácia e de Letras já têm o cutelo sobre a cabeça.

E em presença disto, o que faz a gente de Coimbra?

Dorme o sono dos justos! Ainda não há muito tempo que até filhos de Coimbra se desfilaram em aplausos ao ouvir numa reunião política cobras e lagartos da nossa querida Universidade!

Quando se esberra com gente desta o que há a esperar?

Coimbra tem o que merece? — UM ASSIDUO LEITOR.

Grande Club de Coimbra

Em assembleia geral extraordinária desta importante colectividade foi eleita uma comissão administrativa que ficou constituída pelos srs. Luís José Martins, Antonio de Miranda Beleza e José-Maria Crispim de Carvalho.

Esta comissão que se propõe trabalhar afanosamente pelo Grande Club, resolveu realizar no próximo domingo a sua reabertura.

Na mesma reunião foi eleita a mesa dessa assembleia geral que ficou composta dos seguintes srs.: capitão Gonçalves Dias, Melich e Antonio Gonçalves da Cunha.

Prof. Morais Sarmento Clínica Médica

Consultas na rua Antero do Quental, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

Dr. Alvaro da Silva Basto

Deram ha dias alguns jornais a noticia do falecimento, em Guimarães, do sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, professor da Faculdade de Sciencias de Universidade de Coimbra.

A noticia não se confirmou então, mas infelizmente não se pode dizer o mesmo agora, pois foi ontem recebida na Universidade a participação da morte do ilustre professor, que occupava um lugar de destaque entre os mais considerados e distintos membros do corpo docente da Universidade de Coimbra.

O sr. dr. Alvaro Basto nasceu a 22 de Abril de 1873, tendo-se doutorado nas faculdades de Matematica e Filosofia, em 25 de Julho de 1897.

Tinha doutoramento em duas faculdades, motivo por que suas insignias doutorais tinham as duas cores que se usavam antigamente nas referidas faculdades.

Com doutoramento em duas faculdades ha tambem o sr. dr. Luiz Viegas: Filosofia e Medicina.

Era professor de Química e director do Laboratorio Químico.

O extinto faz muita falta na Universidade, pela sua grande competencia profissional. Além disto s. ex.ª era dotado de um caracter nobilissimo, não deixando senão amigos e admiradores.

A toda a familia do saudoso finado apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Patronato auxiliar dos pobres

Nos próximos dias 22, 23 e 24, das 16 às 17 horas, realiza-se a exposição de trabalhos dos protegidos por esta simpática instituição.

Solicita-se uma visita àquella casa das crianças, que ali encontram a abençoada protecção que lhes prestam algumas senhoras boas e generosas.

Os negociantes desta cidade tem auxiliado com donativos de dinheiro e géneros esta instituição e bem é que outros venham em seu auxilio.

Para casas cujos fuzes sejam beneméritos como este, nunca é de mais a protecção que se lhes possa dar.

Generosa ideia

Um grupo de rapazes, amadores da arte de Talma, realizou ha dias no Teatro de Sousa Basto um espectáculo para divertimento de suas familias.

Para custear as despesas feitas, resolveram abrir pelos espectadores uma "quêtes" que rendeu aproximadamente 300\$00. Desta importancia sobejou 100\$00 que o mesmo grupo, num gesto que a nobilita, entregou ao digno director do Asilo de Infancia Desvalida, sr. dr. Elísio de Moura.

Desta reunião familiar resultou a fusão deste grupo com alguns elementos de valor com o fim de realizar espectáculos em beneficio de varias instituições de caridade. Devidamente organizado, o grupo que teve já a sua primeira reunião no Teatro Sousa Basto, generosamente cedido para esse fim, denomina-se "Grupo Beneficente de Beneficencia".

Os ensaios, que começaram já tsem decorrido animados não faltando ao grupo a boa vontade para, brevemente, dar começo à sua generosa e humanitaris ideia.

Registamos com prazer este empreendimento por ter em vista auxiliar a precária situação em que vivem quasi todas as casas de caridade desta cidade.

No principio do proximo ano comemoram se as bodas de prata do C. A. D. C., devendo reunir-se nesta cidade muitos dos seus antigos socios.

Liceu José Falcão

Houve tempo que o Liceu José Falcão de Coimbra teve uma frequência de 900 alunos, muito mais do que tem presentemente, funcionando com o mesmo numero de aulas que tem agora.

Isso foi no tempo em que ainda não havia liceu feminino e que os trabalhos praticos não occupavam tantas salas como agora.

Hoje, só para os trabalhos praticos de fisica, quimica, sciencias naturais, mineralogia e geologia, geografia, desenho e trabalhos manuais são precisas sete salas.

Naquelle tempo já existiam gabinetes de quimica, fisica e desenho, não tão completos como agora, mas nelos não se realizavam trabalhos praticos por serem salas de aulas.

A lei manda que nos liceus onde ha cursos complementares (6.ª e 7.ª classes) sejam obrigatorios os trabalhos praticos para os alunos.

Eis porque se torna indispensavel aumentar o liceu com mais salas.

O sr. dr. Dias Pereira, ilustre reitor do liceu, como a Faculdade de Sciencias tornou publica a representação que dirigiu ao sr. ministro da Instrução, acaba de pedir autorisação ao Governo para publicar as representações enviadas pelo Conselho Escolar, Conselho de Directores de classe, Médico Escolar, Junta de Sanidade do Distrito de Coimbra e das notas que sobre o assunto enviou à Direcção Geral do Ensino Secundario.

Tornar publicos depois de devidamente autorizado, os pareceres das comissões parlamentares e do sr. Director Geral, que datam de 1923, e bem assim, o resultado da conferencia que com o sr. dr. Antonio Tomé teve o reitor da Universidade de Coimbra, quando, sobre este assunto, visitou o liceu nesse mesmo ano, e das providencias que adotou no principio do actual ano lectivo, com o testemunho das pessoas que a elas assistiram.

Provar se ha quem todas as diligencias do liceu se respondia por forma a ficar tudo como antes... até que os acontecimentos, que valem mais do que a teimosia dos homens, se encarregaram de proporcionar a solução requerida, que é a unica que se poderia adotar.

A GAZETA DE COIMBRA está á venda no quiosque da Praça 3 de Maio.

"O Seculo,"

Passou á posse de nova empresa o nosso prezado colega "O Seculo".

É seu director o distinto jornalista, sr. dr. Trindade Coelho.

A orientação que vai seguir é a da ordem e trabalho.

Estudará todos os problemas de interesse puramente nacional, sem politica partidaria, dentro do regimen.

Desejamos-lhe fartas prosperidades.

1.º de Dezembro

Dentro do elemento academico pensa-se em realisar no 1.º de Dezembro um cortejo para comemurar o aniversario da independencia nacional.

Antigamente a academia de Coimbra nunca deixava passar esse dia sem ser comemurado festivamente.

Orfeon Academico

No sabado tomou posse a nova direcção do Orfeon Academico, que é composta dos srs. João de Almeida, presidente; Jacob Pinto Correia, Manuel de Vasconcelos e Manuel Banha e Silva.

15 de Novembro

Reuniu-se, como de costume, a Colonia Brasileira, nos Olivais, para comemorar o dia 15 de Novembro, dia da implantação da Republica Brasileira.

Gloriosa data que marcou um inicio de constante prosperidade para aquela patria cujo futuro será ainda mais belo que o seu passado.

Com a mudança de regimen foi exilado um dos maiores vultos brasileiros, alma cheia de fé e patriotismo, porem cuja intelligencia o fazia mover para o lado do dever, desprezando o seu bem estar pela grandeza da Patria.

Foi ele o Senhor Imperador Don Pedro II.

O governo da republica reconhecendo o seu alto merito, chamou-o novamente ao Brasil para que, como cidadão, gosasse as delicias dum país tão belo onde os irmãos o receberiam de braços abertos, para que eis visse que não foi o odio que o exilou.

Deus, porem, não quiz que lá voltasse...

Soubem os brasileiros residentes em Coimbra erguer conjuntamente uma saudação à sua Patria distante, comemorando condignamente essa data de tão boa memoria.

O Consul, dr. Carlos Dias, em palavras cheias de emoção vangloriou-se dos seus patrios mostrando o seu agradecimento a toda a Colonia pela maneira como ela se impõe no campo do dever e do trabalho; referiu-se á proxima vinda do sr. Embaixador, dizendo esperar dos seus patrios o esforço necessario para se realizar uma recepção digna de tão ilustre representante.

Não se esquecendo da bela Coimbra frizon a sua admiração e o seu amor por tão nobre terra, onde conta verdadeiras amizades. Depois do sr. Consul ter usado da palavra, varios patrios falaram sobre a necessidade da propaganda brasileira em terras lusas onde se desconhece o Brasil por completo.

Nomeou-se uma comissão encarregada de tratar desses assuntos antes da vinda do sr. Embaixador.

O proprietario do restaurante em sinal de admiração pelo Brasil ofereceu uma taça de «Champagne».

PELO DISTRITO

MONTEMOR, 15 — As estradas por aqui estão quasi intranzitaveis e o leito da ponte metálica sobre o mondego, proximo a esta ponte carece de brita. Como está torna-se incomodo o transitado, carecendo tambem de ser pintada a ponte metálica.

Ha tempo, falou-se na reparação do castello desta vila, dos maiores do país, mas não passou de falar-se, como todas as cousas nossas...

Esta vila pela sua posição topografica e amenidade, constitue um bom ponto de turismo, tendo alguma coisa digna de ser vista, os seus templos e panorama que se disfruta do castello, bastante vasto e variado. — C.

Tem estado no concelho de Louzã o engenheiro, sr. David Ribeiro, que anda a proceder aos estudos do traçado da linha ferrea a construir entre aquele concelho e Poiars.

No Casal de Abade, o comerciante sr. Antonio de Almeida Martins, quando pegava numa espingarda caçadeira que havia collocado numa pilha de palheiros a arma disparou-se, indo a carga atingi-lo no ventre, morrendo momentos depois.

A vila de Poiars vai ser iluminada a luz electrica, cuja energia será fornecida pela fabrica de Louzã.

Suicídio

Ontem de manhã pôs termo à existência a sr.^a D. Corina Coelho Sampaio Toscano de Figueiredo, extremosa esposa do antigo notário de Cantanhede, sr. dr. Manuel Maria Toscano de Figueiredo.

Parece que sofria de doença incurável do coração e que foi esta a origem da sua lamentável resolução.

Morreu com 46 anos, deixando sete filhos.

Sentidas condolências.

OBITUARIO

Faleceu a sr.^a D. Maria Clara Peça, saudosa mãe dos nossos presados amigos, srs. Carlos A. de Oliveira Peça e Antonio Pereira Peça, e sogra do nosso amigo, sr. José Pedro de Lemos.

— Faleceu nesta cidade, a sr.^a D. Emilia de Jesus, natural de Cervinho, Penacova.

Era sogra dos srs. Manuel Soares, Gonçalo de Oliveira e Joaquim M. A. Ruas, desta cidade.

As nossas condolências.

— Faleceu esta manhã, na sua casa da Fontenhosa, o sr. Abel Correia da Cunha.

Era um bom cidadão, trabalhador e amigo dedicado daqueles a quem se pode dar este nome.

Lamentamos com profunda magna a perda deste nosso velho amigo e enviamos à família os nossos sentidos pezames.

— Faleceu a sr.^a D. Isabel Neves Cruz Pinto, natural de Almeida.

— Faleceu no Hospital Militar, o 2.º cabo de infantaria da G. N. R., sr. Armando Ribeiro.

A caridade dos nossos leitores

O NOSSO APELO

Temos recebido vários donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que definha, mas que mercê da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde física.

Bem hajam os caridosos benfeitores que tanta lagrima têm secado com as ofertas de grande e humanitária generosidade.

Uma anonima..... 5\$00

Lusitano Foot-ball Coimbra Club

Convite

Convidam-se todos os sócios deste club a comparecer no próximo dia 20 do corrente, quinta feira, pelas 20 horas e meia, na sua sede provisória, rua da Alegria, 67-1.º, a fim de se proceder à leitura e aprovação dos estatutos e eleição dos corpos gerentes.

Atendendo à importância dos assuntos a tratar, pede-se a comparencia de todos os sócios. — A COMISSÃO ORGANISADORA.



D. Emilia Carolina Pereira Rodrigues Dinis

Missa

José Cypriano Rodrigues Dinis, e sua mulher Emilia da Conceição Nunes Rodrigues Dinis, participam a todas as pessoas das suas relações que na quinta-feira, 20, pelas 10 horas, na Igreja da Sé Catedral, se ha de resar a missa do 7.º dia, sufragando a alma da sua querida e chorada mãe e sogra.

Tapetes antigos

Compram-se, Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 5

Grande exposição — Leilão

DE 100 quadros originais

Olio, pastel, aguarela, sanguinio carvão. Quinta-feira 20 do corrente, ás 15 horas no Salão da Associação dos Artistas, se procederá a venda de todos os quadros expostos por intervenção do Agente de Lisboa, com escritorio no Rocio, n.º 93, 3.º

MAIS ABATIMENTOS NA MERCEARIA PAIS

- CELAS**
Telefone n.º 44
- Assucar branco ext., kilo 3\$75
 - Amarel claro fi. > 3\$55
 - > > > 3\$40
 - Arroz seco, > 1\$20
 - saygon fino, > 2\$30
 - Setubal, > 2\$40
 - > fino, > 3\$10
 - Faijão vermelho, Ltr. 1\$00
 - Farinha flor fina, kilo 3\$30
 - n.º 1, > 2\$40
 - n.º 2, > 1\$19
 - Bacalhau Noruega fino, > 6\$50
 - Alemão, > 6\$00
 - A., > 5\$00
 - Massas de 1.ª Triunfo, > 3\$90
 - Sabão rosa 1.ª, > 4\$10
 - Azeite, > 4\$00
 - Amendoadas, > 1\$60
 - Café bom, > 14\$00
 - Petrolio, Ltr. 1\$60

Louça de esmalte com 20% de abatimento

A farinha n.º 1 teve um abatimento de \$50, e a n.º 2 de \$60 em kilo

Venda de casa

Vende-se uma das casas incendiadas, com os n.ºs 96 a 100 da rua Figueira da Foz, nesta cidade.

Quem pretender dirija-se a F. S. P., n.º 88 da mesma rua. 1

PRECISA-SE

Para casal quarto com serventia de cozinha, para permanencia de um mez, enviar carta com indicações a esta redacção letas, L. F.

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais profícuos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica.

Para tratar nesta redacção.

Sociedade

Deseja-se constituir sociedade com um ou dois socios para exploração de uma fabrica em laboração nesta cidade.

Resposta a M. Mendes, Estrada da Beira, 22. 3

Leilão de Penhores

Faz-se em 23 de Dezembro proximo, de todos os penhores com mais de 3 mezes em atraso de juros.

Ficam prevenidos os srs. mutuários.

Coimbra, 17 de Novembro de 1924.

Justiniano Rosa d'Almeida & Filhos, Successores. 3

COMENSAIS

Aceitam-se a preços modicos bom tratamento.

Tambem serve almoços e jantares, e tem bons quartos.

Serviço de cozinha a cargo do seu proprietario, Henrique Chabert, ex-chefe de cozinha, do Palace Hotel, Bussaco.

Travessa do Paço do Conde, 4 B-3.º. 3

Anuncio

1.ª Publicação

Comarca de Coimbra, cartorio do 2.º Officio Faria e no inventario orfanologico a que se procede por obito de José Morais, viuvo, que foi morador na Marmeleira, freguesia de Souzelas, desta comarca, no qual é cabeça de casal Manuel do inventariado, residente no mesmo logar, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Joaquim Ventura; Albano da Silva, casados; Elisa da Conceição Morais, viuva; José Marques Nogueira casado; e Francisco da Conceição Morais, solteiro, maior, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão

O Juiz do Civil, Alexandre d'Aragão.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico, que no dia 29 do corrente, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica de uma mula, julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 14 de Novembro de 1924.

O Secretario, Julio Augusto da Silva Malagueira.

Tenente

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer.

Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais.

Palha enfardada e Sal por grosso.

Adubos, Chimicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc.

Vendem sempre em boas condições.

João Vieira & Filhos, — Coimbra. 18



Marçano

De 18 anos, oferece-se para qualquer ramo de negocio.

Bóas referencias. — Rua Visconde de Luz, 84-1.º. 1

Restaurant Santa Clara

FORNECE

Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos

Almoços e Jantares

Santa Clara 5

Saul de Almeida

Pintor --- Decorador

Rua das Padeiras, 12, Coimbra

10% Mais barato

Calçado para senhoras, homens, e creanças, só no estabelecimento do Largo do Paço do Conde, n.º 9. 2

Comensais

JOSÉ PEREIRA GOMES

Rua Pedro Cardoso, 47-2.º

Recebe em sua casa comensais a preços modicos. 2

Pinheiros

Vendem-se cerca de quatro mil

Informa-se. — Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 5

VENDE-SE

Camion Stoewer completamente reparado.

Para ver e tratar na Comercial Coimbra, Lda. — Rua da Sofia, (antiga officina Soares). X

Cal da Pampilhosa

Vende-se em Coimbra, por conta da Fabrica, aos melhores preços.

Escritorio: Rua da Louça, n.º 67. X

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki Wiki, que é a melhor.

A venda nas bóas drogarias e lojas de ferragens.

Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 25 — Marthas C.ª Lda. 18

GINGINHA

Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no

Restaurant Santa Clara

Estrada das Lages 5

Alcatifa

Compra-se que tenha 12 9.

Dirigir preço à tipografia deste jornal.

Empregado

Oferece-se para armazen e escritorio, bóa caligrafia, escreve á maquina com desembarço, com conhecimentos da lingua franceza e ingleza.

Bóas referencias. Rua Visconde de Luz, 84-1.º 1

FIGURINOS ESTRANHEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A

Casa do Binoculo

R. de Cedofeita, 108

PORTO

ENCERADOS

Fazem-se novos e reformam-se os já usados, garantindo a sua solidez. Tambem se fazem capas e quaisquer oleados para cobertura de todas as carruagens e vagons de caminho de ferro.

Officina de pintura de Saul Morgado, rua da Nogueira, 86, nesta redacção. 3

Casa

arrenda-se na Estrada da Beira, n.º 65, com paragem de electrico á porta, com 8 divisões e agnas furtadas. Para tratar, na Rua Larga, n.º 8. 1

Casa

arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Carroça

pequena, muar e arrelos, vendem-se.

Rua das Azeiteiras, 12. a-X

Casa

precisa-se urgentemente, 8 ou 9 divisões. Comodidades modernas. Sitio bom, sandavel.

Resposta a este Jornal n.º 351. 3

Caseiro

com competencia para todos os assuntos agricolas, oferece-se.

Carta a J. R. B. 2

Casa

vende-se na Cumiada. Para ver e tratar, na Travessa do Olimpo. 3

Creado

para carroça, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda — Coimbra.

Fogão

em bom uso, vende-se. Rua Pedro Cardoso, n.º 7. 2

Gazometro

vende-se um em bom estado, com 2 gazedores podendo sustentar 20 luzes.

Para tratar com Antonio Misarela Santo Antonio dos Olivais.

Moto

F. N. vende-se, rua das Rãs, 11. X

Predio

vende-se, conforto de loja, e 1.º andar para habitação, na rua Direita, n.º 99-101. Para informar no Terreiro de Santo Antonio. 17. 5

Piano

pretende-se alugar um. Dirigir a esta redacção. X

Professora

para a provincia, precisa-se para ensinar portuguez e francês, sendo tratada como familia.

Dirigir propostas a Nicolau Ribeiro. — Retrozaria João Mendes. 1-a

Precisam-se

10 contos urgencia, bom juro. Nesta redacção se diz. 2

Quinta

arrenda-se com arvoredos de fructo, vinha e terra de sementeira.

Ver e tratar, Joaquim Mendes Coimbra.

Estrada de Lisboa, — Santa Clara. 1

Quinta

vende-se de magnifico terreno com arvoredos de fructo, abundancia de agua nativa, e casa para caseiro, a 3 minutos do electrico na Arregaça.

Trata, Miguel Martins Gue-naga, na Secretaria da Camara ou na sua residencia, Quinta da Estrela — Arregaça. 1

Roupas

brancas de senhora e ponto á jour, faz-se. Laura Araujo.

Travessa de S. Pedro, 31. 6

Senhora

italiana dá lições em sua casa. Nesta redacção se diz. 1

Terreiro

para construção, vende-se em Montes Claros.

Nesta redacção se diz. 4

Trespasa-se

um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente. X

Vendem-se

oliveiras de viveiro aproximadamente a mil, Estrada da Beira, 95, Calhabé. 3-1-a

4.000\$000

Precisa-se desta importância sobre letra com bom fiador. Carta a este jornal ao n.º 50. X

12 contos

empréstam-se. Informa o notario, Dr. Figueiredo. 1

24 contos

Empréstam-se. Informa Dr. Jaime da Encarnação, notario nesta cidade. 2

40 contos

Empréstam-se sobre 1.ª hipoteca.

Estrada da Beira, 96. X

60 contos

precisam-se sobre primeira e boa hipoteca. Carta a esta redacção. 3

Casas

Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 13 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvoredos de fructo, tanque com lavadouro, etc.

Sitio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario, Miguel Adão. X

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indicado NO ARTRITISMO

Rheumatismo, Gota, Obesidade, Gafes nefriticas e hepaticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. de Almeida, 89 PORTO — R. dos Clérigos, 28

CASA

Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e agnas furtadas com 3 divisões, e 800m² de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 2.ª. X

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer:

Almoços com vinho... 8\$00

Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00

tambem aceitamos comensais

Estrada das Lages — Santa Clara 5

Ceramica Nazarel

Vale d'Avença

Miranda do Corvo

De Joaquim Antonio Pedro. — fabrico de tijolo, em todas as dimensões. X

Pensão Paris

Rua Dr. Daniel de Matos

Abriu novamente e continua a fornecer comida, aos domicilios a preços baratos.

Recebem-se comensais a preços modicos.

Almoços e jantares a 6\$00 Esc.

Gabinetes para serviço de ceias por lista, sempre variado.



Milho Benguela novo

Ao melhor preço do Mercado, vende a Companhia Mercantil Internacional, Lda.

Rua da Madalena, — Coimbra. 4

Farinh

'MOLENNAR'

A MELHOR PARA CRIANÇAS

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1675
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 20 de Novembro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

LICEU de José Falcão

El do teor seguinte o Decreto sobre as instalações deste estabelecimento de ensino:

Atendendo a que as actuais instalações do Liceu de José Falcão, em parte do edificio de S. Bento, em Coimbra, não comportam a sua população escolar nem consentem a organização profícua dos gabinetes e laboratórios indispensáveis à cabal execução dos modernos programas de ensino;

Considerando a necessidade de se construir um ginnásio anexo ao mesmo liceu, em que possa ser ministrada a educação física aos alunos, como determinam as disposições regulamentares;

Convinde definir claramente quais as dependências do edificio de S. Bento que ficam na posse, respectivamente, do Liceu e da Universidade de Coimbra, o que, por o edificio pertencer ao patrimônio nacional, é da competência do Ministério das Finanças, a quem também compete determinar quais as dependências desse edificio que podem ser utilizadas para fins diversos dos do ensino;

Tendo em atenção os pareceres das instâncias competentes;

Usando da faculdade que me confere o n.º 3.º do artigo 7.º da Constituição Política da República Portuguesa;

Hel por bem decretar, sob proposta dos Ministros das Finanças e da Instrução Pública, o seguinte:

Artigo 1.º É atribuída ao Liceu de José Falcão, instalado em parte do edificio de S. Bento, a posse de todas as dependências das andares 1.º e 2.º, da parte do rés-do-chão, que actualmente ocupa, e bem assim dos pátios interiores.

§ único. Provisoriamente continuará habitando a parte do 1.º andar, que lhe tem servido de moradia, o professor aposentado, antigo director do Jardim Botânico, cujos serviços à cultura nacional são por todos reconhecidos.

Art. 2.º É concedida ao mesmo Liceu a posse de uma faixa de terreno de 60 metros de comprimento e 15 metros de largura na cerca do Jardim Botânico, junto à parte posterior da Igreja de S. Bento, para a instalação do novo ginnásio.

Art. 3.º A parte restante do edificio de S. Bento fica na posse da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra para servir de instalação às aulas e museu botânico.

Art. 4.º Este decreto entra immediatamente em vigor, devendo ser desocupadas as dependências do edificio que servem de residências particulares no prazo de dez dias, findo o qual o reitor procederá à instalação conveniente do referido Liceu.

Fez-se justiça à população escolar do Liceu de Coimbra.

O sr. ministro da Instrução contribuiu para que este importante estabelecimento de ensino possa realizar a sua missão educativa. Foram ouvidas todas as entidades competentes e deu-se à Universidade de Coimbra uma prova de alta consideração, vindo o ministro expressamente a esta cidade para julgar com conhecimento de causa.

Não houve omissão de qualquer formalidade nem se faltou a consideração devida aos superiores interesses do ensino.

O Conselho Escolar do Liceu de Coimbra e o seu ilustre reitor, em todas as suas representações aos Poderes Públicos começaram sempre por prestar homenagem ao eminente professor Júlio Henriques, gloria da sciência portuguesa.

Este decreto associa-se também a essa homenagem pondo em relevo os serviços que o notável professor tem prestado à cultura nacional.

A cidade de Coimbra tomou neste caso o lugar que lhe cumpria, dando a sua completa solidariedade ao Conselho Escolar do Liceu e ao ilustre reitor que se tuberam defender os mais legítimos interesses dos seus alunos.

Tem o Liceu de Coimbra gloriosas tradições; tem hoje ótimos laboratórios e gabinetes; terá agora um ginnásio; terá recreios para os alunos para os livrar das ruas nos intervalos das aulas; em resumo: ficará um bom Liceu.

A comissão de pais e encarregados de educação dos alunos do Liceu de José Falcão, avisou-se ontem com o conselho escolar deste estabelecimento, que estava reunido para tomar os-

Capitão Gonzaga



Uma homenagem admirável. Lembra-se o perfil lendario do grande heroi. As saudades da Pátria. A sua imortal figura de soldado.

Consta-nos que um grupo de amigos intimos do heroico capitão Luis de Sousa Gonzaga, a mais bela figura lendaria da Grande Guerra, entre os quais se contam os srs. Acacio Silvano de Moura e Sá, dr. Ricardo Ferreira Lopes, Manuel Ferreira Camões, dr. Mario Vieira Machado e Alberto de Moraes, pensa em pedir à Camara Municipal autorização para ser dado o nome do destemido oficial a uma das ruas da cidade de Coimbra.

A homenagem, a realizar-se, constitue tudo o que ha de mais justo e de mais belo, porque o capitão Gonzaga aqui viveu e passou toda a sua curiosa mocidade. Grande figura militar da guerra, nesta cidade criou inúmeras e fortes amizades, simpatias que nunca mais se apagam, porque, além de ter erguido bem-

alto o nome da nossa querida Pátria com as suas heroicas façanhas, por aqui deixou uma semente de heroismo e de tenaz e exuberante mocidade rebelde.

A Camara Municipal de Coimbra, a qual preside uma alta figura de advogado, o sr. dr. Mario de Almeida, sempre pronta a secundar as iniciativas patrióticas, não deixará de auxiliar este magnifico exemplo dos amigos do heroico oficial, perfil lendario da grande guerra, abnegação patriótica levada ao sacrificio extremo, sofrendo pela Pátria, immortalizando-se pela Pátria que o chora, e vê ainda, na sua imaginação ardente, fleugmáticamente encarando a morte e heroicamente caído varado pela metralha do inimigo implacavel, nas «terras sanguidentas de ninguém».

nhocimento do Decreto a que acima nos referimos, a quem manifestou o seu agradecimento, principalmente, ao seu ilustre reitor, sr. dr. Dias Pereira, os esforços empregues para se conseguir a justa pretensão do liceu.

O sr. dr. Dias Pereira em seu nome e no do Conselho Escolar agradeceu a referida comissão tendo dado conta das diligencias ultimamente feitas para a solução do conflito e nunca teve em vista visar fosse quem fosse porque só o inspirava um sentimento de justiça.

Salientou o facto de nunca terem sido feitas allusões a ninguém e essa atitude tinham-na mantido tambem os alunos, a que se referiu com o maior prazer.

Mais uma vez destacou a figura do venerando sábio, sr. dr. Júlio Henriques, por todas as formas dignas do maior respeito e veneração, que no edificio de S. Bento, como era de inteira justiça, continuará a ter a sua residência.

Por fim, o sr. dr. Dias Pereira agradeceu à imprensa que tanto havia contribuído para a solução do conflito, destacando, porém, nesse agradecimento, a «Defesa» e a «Gazeta de Coimbra», que mais se salientaram nesta questão.

Prof. Novais e Sousa

DIRECTOR DA MATERNIDADE

CLINICA GERAL

Partos, doenças das mulheres e das crianças

Rua Ferreira Borges (Calçada) 96,

às 3 horas

Telef. n.º 866.

Natal! Natal!

Alegria e Conforto. — Dó: e Tristeza.

Natal! Natal!

É esta a época em que a Igreja celebra o nascimento de Jesus, que em humildes palhinhas viu a luz da existencia, como que sintetizando a humilde e obscura nasença das creancinhas que em lugubres choupanas nascem, sem conforto e sem carinho, abençoadas apenas pela estrela norte que é a guia que no futuro segue os seus primeiros passos nesta vida de abrolhos e de infortúnios.

É que essas criancinhas que na miséria nascem e na miséria continuam vivendo, são como que a carne e a alma do moço Jesus, que humilde nasceu para redimir os humildes...

Natal! Natal!

É tambem o dia consagrado à confraternização da familia.

Quantos nesta quadra do ano, triste como o seu coração, não tem que comer, nem que vestir, e quantas inocentes creancinhas não tem, nestes dias de festa que se aproxima, sequer um brinquedo para apagar por um momento as maguas de uma vida atribulada: quantas criancinhas, sim, vêem passar o Natal sem um lenitivo que conforte os dias festivos para uns e de lagrimas para outros?

Quantos homens, mulheres e crianças, filhos do povo, não se encontram agora nos catreos dos hospitais, ou nos casebres, sem uma peça de vestuario, sem pão, tendo apenas como agasalho a dôr e o sofrimento, e como alimento as lagrimas vertidas durante toda uma existencia de desilusão.

As creancinhas! ah! como nos causam pavor essas pobres florinhas das ruas, que a desventura atirou para o charco imundo de miséria humana, como ferrapos a desfazerem-se no lodaçal infecto de uma sociedade ingrata!

Creancinhas, flores em botão a desfolhar-se no limiar de uma inocencia tranquila, em que, despreocupadas da vida, saltitam de levada em levada, como o voadante sem norte, sem guia...

Almas pobres! Abri os vossos corações e reparti as vossas alegrias com as dôres dos que vivem na miséria. Reparti os vossos confortos com a tristeza das creancinhas, e de todos aqueles que necessitam do vosso socorro, dando-lhes agasalhos, denativos e brinquedos.

Almas nobres! Para vós o nosso apelo.

O apeadeiro dos Fornos

Foi já entregue à Companhia dos Caminhos de Ferro uma representação contendo alguns milhares de assinaturas, pedindo a criação de um apeadeiro nos Fornos, na freguesia de Torre de Vilela.

É de esperar que a Companhia não deixe de atender tão justa pretensão que não só beneficiaria os povos da região, abrangendo uma area que se estende até ao concelho da Mealhada, freguesia de Barçoço, Carquejo, etc., mas tambem trará grande receita para a Companhia.

A estação de Soutelhas pouco lhas apraveita por se tornar necessário atravessar caminhos, por vezes intransitaveis.

Donas de casa

Tingí vosses vestidos com a afamada anilina alemã em envelopes, marca «WIKI-WIKI», que é a melhor.

Vende-se em todas as drogarias e lojas de ferragens.

LIVROS

“Passadas de Erradio,”

peio ilustre clínico

Dr. RICARDO JORGE

O dr. Ricardo Jorge é um dos mais distintos escriptores das ultimas gerações, conhecendo admiravelmente a lingua portuguesa e, apesar da sua idade avançada, ainda consegue dar à sua prosa vernacula uma mocidade irreverente, uma plasticidade que se amolda às mais finas ironias ou às mais perspicazes observações.

Polemista distinto, pelo vigor da sua pena, pela prodigiosa combatividade do seu temperamento rebelde, sustentou combates brutais, decisivos e brilhantes com algumas personalidades em destaque na literatura nacional.

É conhecido de quasi todos aqueles que se interessam por questões de literatura pátria o ataque cerrado feito pelo excelente prosador a um plágio do professor Teofilo Braga, em que a sua energia mental, a sua ironia casticante, a sua terrível ferosidade marcaram paginas de palpitação e intensa vibrabilidade plástica.

O dr. Ricardo Jorge não é só o médico ilustre que tanto tem honrado a medicina portuguesa em congressos notaveis: é tambem um crítico literario e agudissimo, apaixonado pelos classicos como o demonstrou em preciosos trabalhos de análise e de investigação aturadas, como por exemplo os seus estudos sobre Francisco Rodrigues Lobo e Ramalho Ortigão.

A sua nova obra literaria mais uma vez revela o prosador eminente do «Canhenho dum vagamundo», dando-nos paginas

limpidas e serenas, com descrições magistrais da Espanha, Itália e França, em que a sua ironia brilha e fulgura, cantando a inocidade de espirito verdadeiramente notável.

O primeiro estudo que impressiona pela profundidade mental, pela observação psicologica surpreendente, pelas cores das suas tintas fortes, é o que se concentra na descrição do grande politico italiano, entrando, triunfalmente, em Florença, numa tarde quente de sol e oiro.

Florença, envolta na luz suave que banha a dôce e religiosa paisagem italiana, embandeiron em arco para receber o triunfador eterno, o eterno condottiero do fascio.

Mas aquela mesma Florença, com a sua Santa Maria del Fiore, o seu Arno tranquilo, cantado nos sonetos de Longfellow e Heredia, donde verdejam as vertentes de Fiesole, agouireiras dos amores trágicos de «Lys Rouge», arrebatada no delirio das saudades ao chefe dos «amicci neri», já tinha, ali mesmo, naquella «fatum» augusto, exilado Dante e queimado Savonarola.

A reconstrução trágica do drama empolga e arrebatada, na poderosa mestria da sua prosa máscula, dando-nos a impressão duma realidade que fere.

Mussolini é debuxado admiravelmente, em pinceladas fortes, cruas e decisivas, dando-lhe o relevo justo da sua beleza e da sua formidável eloquencia. Depois vem Paris, o Paris da guerra, torturado e mártir, sangrando dos ataques inopinados dos «Gottes», noite alta, furtando-se à vigilância caustica do adversario, destruindo e aniquilando na sua rede de vigança e crime. A mesma beleza descriptiva, em pinturas esplendidas de tons, arrebatada a nossa sensibilidade, dando-nos da grande cidade aspectos surpreendentes e inéditos, alguns duma cruza que fere, outros duma magica expressão de tristeza que confrange.

As paginas da sua «Em quarrentena de guerra», que formam a última parte deste magnifico volume, são das mais perfeitas pelo seu poder historico, pela realidade que surpreende, pelas dolorosas situações que descrevem, pela máscula virilidade do vocabelario que se adapta a todas as descrições que o artista nos apresenta aos olhos que choram pelo Paris da tranquillidade e da alegria estonteante e juvenil.

A guerra, com todo o seu cortejo de misérias e dôres, vêmo-la, ali mesmo, fauce hiante, pronta a devorar e a nivelar os homens e as almas na mesma tragédia de lagrimas e sangue.

Os episodios grotescos, cómicos, visíveis, explosões formidaveis da ironia gaulesa, irrompendo como a torrente impetuosa e bravia, quando a Pátria sofre crucificada e exausta, são-nos dados com a mesma facilidade com que nos surgem os lances dramáticos e sombrios, as torturas e as dôres, as lagrimas e os soluços, as convulsões e os paroxismos da loucura e da raiva.

Eis o que é o formoso trabalho do consagrado crítico do «El Greco», do medico ilustre do «A propósito de Pasteur» e «A guerra e o pensamento medico», prosador vernaculo, esplendido de mocidade e de vigor e que, a Empresa Literaria Fluminense trouxe, para honra da literatura nacional, junto do publico leitor, numa cuidada e esplendida edição.

MALHA DE Lã

A mais alta Moda para vestidos

Largura, 1^m, 90

Meiro 98\$00

na casa



49 - Rua Ferreira Borges - 51 TELEFONE 702

Estrada para o Sr. da Serra

A Comissão de Iniciativa do Turismo resolveu tomar para si a administração e direcção da estrada que vai ser construída de Vendas de Ceira para o Senhor da Serra.

O projecto já foi entregue à Camara de Coimbra para a devida aprovação.

Concedida ela dar-se-á logo começo à construção.

Desapareceu Sacadura Cabral

A sua morte já está confirmada

São estas as últimas e dolorosas notícias acerca do heroico aviador, Sacadura Cabral, que numa viagem de Amsterdã para Lisboa, sossobrou no mar.

Parte do aparelho foi encontrado a flutuar. Perderam-se todas as poucas esperanças.

Está de luto a Pátria com a perda de um dos seus filhos mais ilustres que, com Gago Coutinho, a cobriu de glória.

E pela Pátria morreu, porque foi ao serviço dela e quando para ela procuram novos louros a catástrofe se avisinhou.

Annos da Sociedade

Anniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Helena Pimentel Videira e Melo, filha do sr. dr. Henrique Vileira e Melo.
D. Leonor Pereira da Cruz.
O menino Carlos Patva de Carvalho.
Frederico Pereira da Graça.
Afonso Ribeiro.
Francisco França Amado.
A' manhã.
Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva.
Francisco Caetano.

Partidas e chegadas

Regressaram, de Lavos, o sr. dr. Guimaraes Pedrosa.
— De Caminha, o sr. dr. Lutio Martins da Rocha.

Vida Operária

NOTA A ABRIR

Uma das resoluções mais recentes do Comité de Propaganda Sindical foi a criação em Coimbra de uma escola de militantes operarios que são prosperos resultados tem dado em Lisboa e Porto. É que essa escola de militantes é como que uma antena de comunicação entre os organismos operarios, que por falta de propaganda e de energia dos seus dirigentes passam em Coimbra uma vida ficticia, como ainda ha pouco foi reconhecido pelo inteligente operario Jeronimo de Sousa, nomeo pon terado e de uma dedicação inabalavel á causa dos trabalhadores, que como delegado da Confederação Geral do Trabalho, aqui veio em missão de propaganda.

A escola de militantes não é, como muitos julgam, uma escola de desorganização social, onde procura guarda a desordem e a indisciplina, a vingança e a intriga. Nada disso! A escola de militantes operarios é apenas uma escola de doutrinas e de apostolia social, onde se preparam e educam os novos que formará a ala ardente da geração futura.

Em Coimbra, agora mais do que nunca, faz-se sentir a falta dessa escola, pois que a ausencia completa de elementos operarios tem levado muitas de situações no seio de algumas associações onde se encontram ainda alguns trabalhadores que alguma coisa querem fazer em prol das reivindicações proletarias.

A escola de militantes operarios, que agora se pretende levar a effecto, vem abrir uma lacuna que ha muito se fazia sentir, tanto mais que na obra critica e dolorosa que atravessam os operarios portugueses não é ao momento para abrir dissensões na massa enorme desses obreiros, nem é proprio de cidadãos livres apregoar a revolta, o otio e a multiplicação contra todos os que, sem peias politicas e sem ideias ficticias, são também homens livres, e seguem a sua jornada heroica na vanguarda da civilização, desfrazando aos quatro ventos o estandarte rubro da Ordem e Trabalho, Paz e Amor.

É agora, mais do que nunca, o momento de indicar aos operarios o dever de frequentar a escola de militantes.

Em Coimbra, triste e dolorosa é dizer-lo, sente-se um alinhamento completo pelas associações operarias, principando pela construção civil, com escala pelos metalurgicos, mobilitarios, ceramicos e indo até aos graficos. Ha associações totalmente abandonadas e para vergonha basta dizer que no congresso dos fabricantes de calçado ha dias realizou-se em Tomar e que foi uma grandiosa afirmação de vitalidade desta numerosa classe, a associação de Coimbra não deu sinal de si. E quem sabe se o mesmo sucederá com a Confederação Grafica e realizar em breve no Porto.

Como nos recordamos com saudade da acção salutar e de iniciativa vulgar de Antonio Pinheiro, João Antonio dos Santos, Manuel Caldeira, Alberto Marques, Adriano Braz, Antonio Gomes, Fernando Jacob, Carlos Gomes, José de Almeida, José Camarão e tantos outros que na extinta União Geral dos Trabalhadores tanto fizeram em prol dos proletarios.

Como recordo com infinita saudade as sessões de pr. pagoria, deessa época no Tavim, Casais e S. Martinho. Que ao menos a escola de militantes seja o despertar para a vida dos proletarios.

Escola Normal Superior

Um dos motivos em que o sr. ministro da instrução se baseou para extinguir a Escola Normal Superior, foi o de que era a de Lisboa que continuava as tradições de escola de preparatorios para o magisterio secundario, sendo esta escola o antigo Curso de Letras.

Pois bem: antes da criação desse curso, quem eram os mestres dos liceus? Em que escola se especialisaram?

E, mesmo hoje, diz-nos alguém aqui do lado que, dos professores dos 29 liceus do país, um quarto, o maximo, será de diplomados com esse curso; metade dos restantes são antigos diplomados nas Faculdades de Direito, Matematica, Filosofia e Teologia da Universidade de Coimbra e os restantes formados nas Faculdades de Sciencias e Letras.

Os professores especializados nas E. N. S., secção de letras, a maior quantidade é saída das Faculdades de Lisboa e Coimbra.

Em conclusão: mais de metade dos actuais professores de liceus, estudou em Coimbra: os restantes em Lisboa e Porto.

Portanto, tradicionalmente, Coimbra tem mais direitos do que o Curso Superior de Letras, cujos alunos são alguns diplomados, poucos professores secundarios e superiores e bastantes burocratas dontras categorias.

Nem nisto o sr. ministro acertou!

D. Manuel Correia de Bastos Pina

Passou ontem mais um anniversario da morte do saudoso prelado desta diocese que foi D. Manuel Correia de Bastos Pina, cuja memoria não se apagou ainda no espirito dos coimbricenses.

O saudoso prelado foi uma figura das mais prestigiosas do clero português e á cidade de Coimbra ele prestou assinalados servicos, como a constituição do grande museu d'arte sacra e a restauração da igreja da Sé Velha, em quem o sr. Antonio Augusto Gonçalves teve um grande auxiliar.

A sua obra assinala-se ainda na construção dum bairro para pobres, que mais tarde legou á Camara Municipal.

Sufragando a alma do saudoso prelado, realizaram-se ontem solenes exéquias na Sé Catedral.

Operarios sem trabalho

Conforme o officio que publicamos, uma comissáo de beneficores poz á nossa disposição um donativo para ser distribuido por 15 operarios sem trabalho, enjas senhas são distribuidas nesta redacção.

Falta de lojas

Sabe toda a gente em Coimbra que, quem quer estabelecer loja de negocio, prefero que elle seja situada des le o Largo Miguel Bombarda até á Praça 8 de Maio, quando muito até ao Carmo.

Acontece, porém, que muitas lojas nestas ruas estão fechadas umas, e outras occupadas por armazens, reduzindo-se por isso mais o numero de lojas para negocio por este facto.

O mesmo acontece com as casas de habitação por motivo de alguns andares estarem occupados por armazens, escritorios, etc.

Cada vez se torna mais preciso rasgar a Avenida da rua da Madalena para desviar para ali parte do transitio das ruas de Ferreira Borges e de Visconde da Luz, principalmente de veiculos. Feita esta rua ou avenida, irão ali estabelecer-se muitas lojas de negocio e armazens, que agora estão mal acomodados noutros locais.

A rua da Sofia, sendo a melhor de Coimbra, é uma rua morta para além do Carmo. Grandes casarões sem lojas e de péssimo aspecto.

Porque se não abrem lojas em frente do quartel da Graça?

Porque se não vende o terreno do Asilo de Mendicid'ade, que tem o muro que dá para a cerca?

O Asilo está já autorisado a vendê-lo.

Que falta de iniciativa!

Fotografia G. TINOCO

Largo das Ameias
COIMBRA

Reabriu este atelier sob a direcção do seu antigo gerente

DUARTE SANTOS

FOTOGRAFO D'ARTE

Os mais modernos trabalhos em Fotografia

Junta de Freguesia de Santa Cruz

Sessão ordinária de 16 de Novembro de 1924:

Foi presente o expediente que constava de um officio da Subcomissáo da 5.ª Divisão do Exército, com o n.º 64, datado de 30 de Outubro ultimo, convidando esta Junta a fazer-se representar na romagem patriótica ao Cemiterio da Conchada. Esta Junta fez-se representar.

Um officio da Junta de Freguesia de Almedina (Sé Velha), datado de 5 do corrente, comunicando que não se fez representar na reunião das Juntas de Freguesia em 18 de Outubro ultimo, por motivo da doença do presidente, mas que tinham o prazer de cooperar com esta Junta em tão importante assunto, dando todo o apoio.

Por proposta do cidadão presidente foi resolvido por unanimidade officiar á mesma Junta lamentando não terem comparecido á reunião e foi também resolvido officiar aos presidentes de todas as Juntas da cidade participando que a Junta de Freguesia de Almedina apoiava o protesto feito em 18 de Outubro ultimo.

Foi resolvido estabelecer um talho regulador na Rua Martins de Carvalho, e para isso recebem-se propostas para a construção do dito talho até ao dia 30 deste mês. A planta desta construção está em poder do cidadão Presidente da Junta.

Tratando-se do Beco da Rua Nova foi resolvido por unanimidade publicar um manifesto para ser distribuido nesta cidade.

F. França Amado

Ao nosso prezado amigo, sr. F. França Amado, antigo livreiro editor de larga iniciativa de publicação, dirigimos as nossas sinceras felicitações, por passar hoje o dia do seu anniversario natalicio.

França Amado desenvolveu extraordinariamente a sua vida comercial e industrial, criando uma importante tipografia, onde França Amado fez publicar obras de consagrados escritores. São edições valiosas que honram qualquer livreiro editor e que ficam bem em todas as livrarias.

Pois que viva por muitos anos e bons o estimado França Amado e que aceite um grande abraço dos amigos que conta nesta redacção.

PARQUE DA CIDADE

É já avultado o numero de tilias plantadas no Parque da Cidade (campo dos Bentos), onde se viu já no domingo muita gente a passear.

Os trabalhos de plantação proseguem com grande actividade.

Foi já resolvido fazer o policiamento desse local, de dia pela policia e de noite pela G. N. R. No projecto do parque não figura nenhum lago, visto que o rio passa junto ao Parque, podendo substituir perfeitamente e bem melhor qualquer lago que ali se fizesse.

Pensa-se em conseguir no verão, por meio de presas, grande volume de agua desde o porto dos Bentos até á ponte, para exercicios de navegação.

E assim, pode-se ali fazer-se regatas, serenatas, etc.

Pela UNIVERSIDADE

Vai ser nomeado director da Biblioteca Geral da Universidade o illustre professor da Faculdade de Letras, sr. dr. Joaquim de Carvalho.

COIMBRA e a sua Universidade

... Sr. Arrobas. — Esqueceu-me dizer-lhe na minha carta publicada no ultimo numero da sua «Gazeta», que se dá um caso curioso, digno de registro, com a extinção da Escola Normal Superior de Coimbra. É que o decreto que a extinguiu tem também a assinatura do sr. dr. Torres Garcia, «deputado por Coimbra, e que já foi presidente da Sociedade de defesa e propaganda de Coimbra!»

Isto é que ainda se não tinha visto, mas viu-se agora. E apesar deste facto, tenha a certeza de que ele continuará a ser eleito cá pelo burgo!

O sr. dr. Abranches Ferrão, ministro da Instrução, que também assinou o decreto, esse fez o seu curso em Coimbra e aqui constituiu familia e aqui vem repetidas vezes, dizendo-se um grande amigo desta terra.

Dá-se um premio a quem indicar um senador ou deputado por Coimbra que defendesse no parlamento a extinção da E. N. S.

Os amigos de Peniche tem muitos imitadores cá na terra. — UM ASSIDUO LEITOR

Penedo da Saudade & C.ª

Quem fór ao Penedo da Saudade encontrará as ruas no mesmo estado de ha 15 anos, salvo a do dr. Filipe Simões, em frente da casa do sr. dr. Basilio Freire.

A rua principal que atravessa o Penedo desde Santa Teresa até ao bairro de S. José, essa lá está intransitavel para carros e até para piões. Apenas se modificou para pior, dando-nos a mais completa impressão de edificarem predios no meio da rua!

E outra isto há 15 anos! Ao cimo da rua Oriental de Montarroio, encontram-se intransitaveis as ruas que seguem para Montes Claros e as ruas n.ºs 11 e 12.

Em Entre-Muros, desde o posto de desinfecção até ás escadas do Liceu, corre o risco de partir alguma perna quem por ali passar, assim como na rua que vai de Castro Matoso para os Arcos de S.ta Ana.

A rua do Gazometro só em parte foi calçada e cremos que a custa dos moradores uall; o resto é uma vergonha.

Toda a gente que passa em occasião de chuva na rua da Sufia, a vê cheia de poças de agua e o lanci dos passeios transtornado em calafias.

Isto não é tudo; apenas uma amostra do inenso desprezo por servicos publicos camaraes.

Entretanto todos sabem quanto subiram todas as taxas dos servicos municipaes!

E fala-se em melhoramentos: novas avenidas, mercado, novos bairros, aumento da linha electrica, etc., etc., etc.!

A quem compete

As janelas dos predios que deitam para a Alameda Camões, estão transformadas em enxugadoro, o que é improprio de um local tão concorrido.

Cumpra-se o codigo de posturas municipaes.

Vida Desportiva

Associação de Football de Coimbra

Realizou-se ha dias a eleição dos corpos gerentes desta Associação para o exercicio de 1924-1925, cujo resultado foi o seguinte:

Assembleia geral — Presidente, major Ricardo dos Reis; vice-presidente, dr. Antonio Manso Cunha Vaz; secretarios, Joaquim Antonio d'Almeida e Mario da Silva.

Direcção — Presidente, dr. Carlos Maximo de Figueiredo; vice-presidente, Manuel M. unho, da A. A.; secretarios, David Fernandes da Piedade, do S. C. C., e Anibal Roque dos Reis, do S. N. J. tesoureiro, J. A. Moura Junior, do U. F. C. C.; vogais, Amadeu Rodrigues, do A. A. C., e Abilio Gaspar Madeira, do M. F. C.

Peles

O mais Chic e completo sortido encontra-se na casa



COIMBRA

49-R. Ferreira Borges-51
Telefone 702

Um valioso donativo

O sr. dr. Henrique Cabral, illustre governador civil deste distrito, que tão dedicadamente e com tanto carinho se tem interessado pelas casas de beneficencia de Coimbra, acaba de distribuir os seguintes donativos, produto de muitas que pertenciam por lei ao cofre do Governo Civil:

Aos Asilos de Mendicidade e Infancia Desválida, Maternidade, Crèches e Jardim Escola João de Deus, 500\$00 a cada; Misericórdia, 250\$00, e Sopa da Assistencia, 350\$00.

Pelas Juntas de freguesia da cidade entregou 100\$00 a cada para distribuir pelos pobres no dia 1.º de Dezembro, comemorando assim esta patriótica data.

Bem haja o digno chefe do distrito pela sua generosa e bella iniciativa, digna dos mais vivos aplausos.

Obras importantes

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, aprovou os alinhamentos a dar aos predios dos srs. Julio da Cunha Pinto, proximo ao largo das Ameias, e Garcia de Andrade, no largo Miguel Bombarda, ficando assim resolvido este assunto para que esta cidade possa ser embelezada com mais dois bonitos predios.

Pena é que as obras do sr. Alipio Coimbra, na rua Ferreira Borges, sigam tão vagarosamente e as do sr. Herminio de Moura e Sá estejam paralisadas ha tanto tempo.

Onde vivemos?

Rara é a noite que em diversas ruas do bairro alto, os seus moradores não sejam alarmados com constantes detonações produzidas por tiros de pistola, como aconteceu na noite de terça para quarta feira.

Ora isto constitue um grave perigo não só para quem ali reside, como para as pessoas que de noite tenham afazeres no bairro alto.

Não temos autoridades em Coimbra ou em que terra vivemos que se permite tal abuso?

A' rapidez dos nossos leitores

O NOSSO APELO

Temos recebido varios donativos que muito vêm melhorar a triste situação de uma senhora de 20 anos, uma primavera que define, mas que mereço da carinhosa sensibilidade dos nossos leitores e da alma generosa das nossas leitoras, tem encontrado as primeiras alegrias morais na reconstrução da sua saúde fisica.

Bem hajam os caridosos beneficores que tanta lagrima têm secado com as ofertas de grande e humanitaria generosidade.

Sr. Redactor. — Comemorando 68 annos de meus dois filhos envio-lhe 20\$00 para a memoria de 20 annos protegida pelo seu jornal. — Uma Mãe.

ARCO-IRIS

A ESPANHA atravessa uma situação politica e social alarmante. Uma agitação tempestuosa faz tremer os alicerces de aquela gloriosa nacionalidade, onde ha gritos, imprecações, soluços, amarguras e dor. Marrocos, com as suas misteriosas traições e os seus epicos lances de heroismo medieval, é o grande cancro que corroe as entranhas dilaceradas daquele país de sol, alegria e loucura, daquele país de sonho, palpitando e esturando de mocidade epileptica nas paginas imortais das suas tardes de «sangre y arena».

Para ali, para os areais calcinantes da «terra negra», onde a morte, a cegueira inclemente da messe florida das ilusões e dos sonhos, impéra, impavida e serena, casquinando gargalhadas lubricas de escarneo e de cinismo, começa a canalisar-se o oiro e a vida, «a flor doirada» da juventude inquieta, a alma da velha patria de Vale In-lan e Ruben Dario, do cavalheirismo e do amor, da arrogancia e do orgulho teatraes, luzentes e espelhanos como o traje dos seus toureiros heroicos. E assim, a Espanha, ora surde com o espirito arrebatado de D. Quixote, ora se esconde na boçalidade irritante de Sancho calmo e filosofo, amando os «roseirões em flor» e os perfis nostalgicos dos ciprestes e das acacias. Ora desmembra a duridana para trespassar o «perro do moiro» insubmisso e traidor, fanatico e colérico, ora desfecha o bacamarte classico contra a tirania da sua ditadura militar, em sangrentas incursões fronteiriças, ao calor irradiante dum letal idealismo peninsular. A Espanha sofre; a Espanha sangra; a Espanha dilacera-se e rugir; a Espanha decompõe-se e aniquila-se, soluça e chora, e com as suas dôres, agudas como punhaes de lamina cortante, confundem-se os ancoios da nossa raça que tanta vez impôs com ella a mesma civilização peninsular aos clarões do genio e da aventura.

AVIAÇÃO tem os seus martyres, martyres da sciencia e do amor, da aventura e do sonho, da audacia e da loucura heroica. Os que morrem no continente, sob este ceu de anil, acariciados pela briza salina do mar, ainda encontram, na hora niveladora da morte, o balsamo consolador das lagrimas das mulheres portuguesas caindo em saudade e em canticos. Mas os que caem lá fora na Africa de nostalgia e da febre, dos delirios e das alucinações, como o tenente Emilio de Carvalho, quem os chorará jamais, quem deixará tombar as suas lagrimas sobre o cadaver ainda quente do desconhecido heroe?

LÉO.

BARBERIA PROGRESSO

DE

Antonio Gomes

35 — Rua Adolpho Veiga — 37

Tabela de preços

Barba, 5\$0

Cabelo, 2\$00

Barba e Cabelo, 2\$70

Barba aparada, 1\$00

Secção official

INSTRUÇÃO

Bacharel José Colaço Alves Sobral, assistente da Faculdade de Farmacia da Universidade de Coimbra, concedido o aumento de vencimento correspondente á 3.ª diuturnidade de serviço, a contar de 28 de Maio último.

Gracinda de Moura e Silva, nomeada professora interina para a escola de ensino primário geral de Arganil, deste distrito.

Manuel Edmar de Oliveira, idem, para a escola de Pombeiro.

Abilio Pereira Pinto, idem para a escola de Santa Clara.

Manuel Sequeira Mendes, idem, para a escola de Almalaguez.

Marcelino Paulo, guarda do Liceu José Felção, em serviço no gabinete do medico escolar, concedida a gratificação de 80\$00 por haver prestado serviço na junta delegada de sanidade escolar.

Concedidos 30 dias de licença ao professor da escola de Vila Nova de Oliveirinha, concelho de Tábua distrito de Coimbra.

JUSTIÇA

Foi decretado que á Junta da Freguesia de Podentes, concelho de Penela, distrito de Coimbra, sejam cedidos, a título definitivo, para instalação da sua sala de sessões, arquivo, secretaria e do posto do registro civil, a antiga residência parochial e os terrenos denominados Ladeiras do Passal, tendo a área aproximada de 1.000 metros quadrados.

Pelos TRIBUNAIS

JULGAMENTO

Em audiência geral respondendo ontem, no Juizo Criminal, José Leitão Gomes, de Calvaria, acusado de ter burlado em 19 contos a firma comercial desta cidade, Marques Rosa, Limitada.

Foi condenado em 2 anos e 2 meses de prisão maior celular, ou 5 anos de degredo em Africa, 6 meses de multa a 10\$00 por dia e 22 contos de indemnização á firma burlada.

OBITUARIO

Com 84 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Maria Barbosa de Castro Costa e Almeida, tia do distinto professor da nossa Universidade, sr. dr. Eugenio de Castro, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Faleceu o negociante de gados, sr. Francisco Honorio.

Faleceu a menina Carolina de Jesus Alves, filha estremeçada do sr. Evaristo Alves.

Os nossos pesames.

No copper do lapis

O dr. Linhal, de Copenhague, veio dizer na imprensa que ao fim de muito tempo de investigações scientificas, chegou á conclusão de que as lagrimas matam os bacilos da maior parte das doenças contagiosas.

O efeito é rapido — diz o tal medico. Dá licença o dr. Linhal que se lhe diga que não acreditamos nessa descoberta.

São os que mais choram os que mais sofrem, e gente ha que nunca deixa de chorar o seu infortunio pelas doenças de que sofre.

Isto de microbios, meu caro Linhal, não é raça que acabe com as lagrimas. Pelo contrario, elles são a causa de muitas lagrimas e infelicidades.

Os americanos inventaram recentemente uma dança que já vem a caminho de Portugal.

Qualquer dia havemos de vê-la dançar por ai.

Chama-se o «Upa-Upa» ou «Pula-Pula».

Já temos algures que se parece com as danças portuguezas.

Com o «Vira»? com o «Machão»? com o «Estalado»?

Deita saltos, piruetas e até cabriolas.

Deve ser muito bonito ver os dançarinos a rebolar-se pelas salas!

Homicidio frustrado

Com um tiro de pistola no peito

Em Vendas de Santana, freguesia de Vil de Matos, deste concelho, Antonio José Nunes, proprietário, andava de rixa com o seu cunhado Antonio Alves Dinis, de 45 anos, daquele local. Encontrando o numa serventia sua com um carro de bois aproveitou o momento para liquidação de contas, e sem que pronunciasse uma palavra disparou contra ele dois tiros de pistola um dos quais o atingiu no peito. Conduzido para esta cidade deu entrada no hospital, onde lhe foi extraída a bala.

Comunicado

Teimosia impertinente

A Camara Municipal de Coimbra, na sessão de 13 do corrente (mau dia), resolveu... Executar a deliberação da Camara referente á venda de talhões de terreno na rua Oriental de Montarroyo, somente (já acolhe as unhas) no espaço confinante com os predios de Manuel Ventura, Augusto Lopes, (aqui está o gato) e Tereza Violante, devendo ser consignada no contrato de venda desses terrenos a clausula (bem sei que não) de que eles só podem ser utilizados para jardins... etc.

Até que emfim se levantou a veu da venda dos terrenos agora em parte, para servir o sr. Augusto Lopes, que a efectuar-se ficariam aos lados do jardim do referido sr., terrenos que os confinantes Manuel Ventura e Tereza Violante não compram, dois jardins mal cheirosos, caso muito vulgar em Coimbra onde haja recantos, o que garantimos se não dará embora a Camara teime na venda, visto não poder vender o que lhe não pertence.

Coimbra, Novembro de 1924.

Benjamin Ventura.

Reumaticina

Medicamento para uso interno

De todas a melhor, a preferida, tão útil como acridinada a primeira no genero que se conhece e que com efficacia cura de pronto todas as dores de origem.

Reumática, Solística, Nervosas e Neuralgicas

Quer sejam antigas ou recentes, ainda que r. b. lides, nas emoções e resfriamentos nas paralias dos membros, a

REUMATICINA

é a saúde personificada

A Reumaticina, tem um grande poder anestésico aliado ao valor medicinal inquestionavel no desaparecimento im diato do inchoço das articulações, calma rapidamente a dor dos rins e restabelece a circulação sanguínea.

A Reumaticina, não tem dieta e para se reconvalescer o seu effecto curativo, bastam somente 20 minutos, tempo preciso para debelar a crise.

A Reumaticina de fama mundial, não precisa de reclames, mas sim tornar-se conhecida das classes sofredoras, para assim com segurança se libertarem do mal que as persegue.

As curas effectivas por este agente terapeutico contam-se por dezenas de milhares, sempre com o mais absoluto exito.

Superior a todos os preparados, nacionais e estrangeiros, 20 vezes mais activo que o Urodonal, e todos os seus similares.

Frasco 2\$500, correio mais \$50.

Venda unica e exclusiva no

Laboratorio Farmaceutico

PRACA DE CAMOES, 19-21

VIZIU

Antonio de Carvalho Lucas

ADVOCADO

Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, empréstimos, compra e venda de propriedades e concordatas.

Praca 8 de Maio, 21-1.º

COIMBRA

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos

Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6\$00. Pensão por mês, 200\$00. Serviço de ceias por lista.



Casa

Arrenda-se na Estrada da Beira, (ao Colhabé) letras AD, com 12 divisões e quintal.

Tem paragem de electrico á porta. Trata-se em Santa Clara, no escritorio da Saboaria Lutziana.

VENDE-SE

Um Balcão envidraçado, tres Vitruines para vãos de portas, uma balança de braços e pesos até 10 kilos, uma Placina para esquadrias de mulladuras.

Para ver e tratar, na rua Visconde da Luz, n.º 52.

REMEDIO HEROICO

Reboçados Milagroses rapidamente cobrem as picaduras, TOSSES, etc.

Milho Benguela novo

Ao melhor preço do Mercado, vende a Companhia Mercantil Internacional, Lda.

Rua da Madalena, — Coimbra,

NOVOS ABATIMENTOS NOS PREÇOS DAS NOSSAS TABELAS EM VIGOR

CALÇADO para homem . 15\$00
para senhora 15\$00
para criança . 6\$00

Os clientes que compraram calçado na nossa casa durante os meses de Agosto e Setembro podem testemunhar que as nossas diferenças são reais.

Aqueles que ainda não nos conhecem dizemos: O calçado "ATLAS", que se tem acreditado merecê do favor público que lhe dá a preferencia acima de todas as outras sobre ser o melhor e o que tem fôrmas mais elegantes.

CADA PAR FAZ UM AMIGO

DEPOSITO:

82 - Rua Ferreira Borges - 86

Telefone 494

Anuncio

2.ª Publicação

Comarca de Coimbra, cartorio do 2.º Oficio Faria e no inventario orfanologico a que se procede por obito de José Morais, viuvo, que foi morador na Marmeleira, freguesia de Souzela, desta comarca, no qual é cabeça de casal Manuel Morais, solteiro, maior, filho do inventariado, residente no mesmo lugar, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando os interessados Joaquim Ventura; Albano da Silva, casados; Elisa da Conceição Morais, viuva; José Marques Nogueira casado; e Francisco da Conceição Morais, solteiro, maior, todos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do dito inventario, sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º oficio, Joaquim Alves de Faria.

Verifiquei a exactidão O Juiz do Cível, Alexandre d' Aragão.

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer.

Almoços com vinho... 8\$00
Jantares " " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00

tambem aceitamos comensais Estrada das Lages—Santa Clara

Prof. Morais Sarmiento

Clinica Médica

Consultas na rua Antero do Quintal, 29, (perto da Praça da Republica.) — Telefone 319.

VENDE-SE

Casa e terreno, l'aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações; fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panorâmica.

Para tratar nesta redacção.

José S. Ovredra
Medico dos Hospitales da Universidad de Ex-assistente livre dos Professores Kraus, Cassier e Straus, de Berlim

CLINICA MEDICA DOENÇAS DAS CRIANÇAS
R. Castro Matoso, 6
Das 8 ás 5
Telefone n.º 680

Casa arrenda-se na Quilota D. João, Estrada de Beira, 72, com terrço, agua e tanque para lavagens.

Casa com quintal, vende-se na Travessa do Olimpo, Cumiada, tratando-se com Fausto Gonçalves, na mesma.

Casa Arrenda-se barata, na rua das Parreiras, proximo ao Rocio de Santa Clara. Trata-se na Rua Oriental 119.

Casa precisa-se urgentemente, 8 ou 9 divisões. Comodidades modernas. Sitio bom, saudavel.

Resposta a este Jornal n.º 551.

Caseiro com competencia para todos os assuntos agricolas, oferece-se. Carta a J. F. B.

Creado para carroça, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda—Coimbra.

Gazometro vende-se um em bom estado, com 2 geradores podendo sustentar 20 luzes.

Para tratar com Antonio Misairela Santo Antonio dos Olivais,

Loja vende-se a que tem o n.º 33 e 35, do Arco d'Almedina. Trata-se no Largo da Sota, 6.

Moto F. N. vende-se, rua das Rãs, 11.

Piano pretende-se alugar um, Dirigir a esta redacção.

Precisam-se 10 contos urgencia, bom juro. Nesta redacção se diz.

Predio vende-se, composto de loja, e 1.º andar para habitação, na rua Direita, n.º 99-101. Para informar no Terreiro de Santo Antonio, 17. 4

Professora LECIONA instrução primaria, portuguez, francês, piano e rudimentos, em Coimbra e arredores.—Terreiro de S.to Antonio, 16. 6

Roupas brancas de senhora e ponto á jour, faz-se. Laura Araújo. Travessa de S. Pedro, 31. 5

Trespassa-se um estabelecimento, na rua Visconde da Luz, 30-32. Para tratar, com Luiz d'Azevedo seu gerente.

Vende-se Um terreno no alto das Sete Fontes, com 1.270 metros quadrados, arvores de fructo e próprio para construção, com pedra no local.

Para tratar na Agencia Liquidatória de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

4.000\$000 Precisa-se desta importância sobre letra com bom fiador. Carta a este jornal ao n.º 50.

24 contos Empréstimo. Informa Dr. Jaime da Encarnação, notario nesta cidade.

40 contos Empréstimo sobre 1.ª hipoteca. Estrada da Beira, 96.

60 contos precisam-se sobre primeira e boa hipoteca. Carta a esta redacção.

Gazeta de Coimbra

ANO XIV PUBLICA-SE AS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1676

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 22 de Novembro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefons, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas



Sacadura Cabral não morreu — os Heróis nunca morrem, vivem na alma do povo, na expressão da nossa paisagem, na luz eterna do sol e da lua que para sempre doiram e poetisam a pátria de Portugal!

Os Heróis morrem para viver no nosso sangue, no sangue forte e ardente que escreveu Aljubarrota e cantou a Índia!

Sacadura Cabral, Herói e Símbolo

Nesta hora em que a Pátria atravessa uma grave e profunda crise de carácter, sangrando à beira dum abismo quasi dantesco, a notícia brutal e sinistra, com alguma coisa de infernal e de sónico, da morte do glorioso aviador Sacadura Cabral, secodnos os nervos em crispacões intensas e dramáticas de tragédia.

Não foi Sacadura Cabral que morreu, porque os heróis não morrem no espirito imperecível das gerações que sempre souberam reviver os actos de heroísmo dos seus ancestrais: foi a Pátria que se despedaçou, como o avião fantástico, de encontro ás ondas fúlcidas e impiedosas do mar raivoso, do mar eterno, do mar que não poupa os seus inimigos, os seus dominadores, como a fiera das selvas que espera o momento oportuno para o assalto e para a carniceira.

A Pátria é que se perdeu, lá fora, nas vagas fúlcidas do Oceano imenso, como se havia perdido, cá dentro, de encontro ás tempestades que profundamente agitam e abelam os alicerces seculares desta terra que talou a montante as suas fronteiras convencionais.

A Pátria, sim, essa é que sofreu o maior golpe, porque foram sempre os homens de vigor e de energia indomável, florindo ao de cima do pantano de miséria e lama que nos sufoca e nos asfixia, como a flor simbólica da poesia e do sonho, o sustentáculo máximo das grandes nacionalidades, grandes pelo seu idealismo realizador e creador, que não pelos seus estreitos limites geográficos.

A Pátria, sim, essa sentiu o fatídico invencível do seu destino macabro, perdendo, na pujança do seu temperamento irrequieto e sombrio, sombrio pelo desejo de vitória e de conquista, esse perfil augusto de marinheiro e de navegador do ar, em cuja «carlinga» vibrava, com as trepidações bruscas ou rítmicas do motor, toda a alma sonhadora da raça, desta antiga raça de lobos do mar e de gigantes das formidáveis batalhas medievais.

A Pátria, sim, essa é que se perdeu nas brumas do mar, sem rumo e sem norte, flutuando primeiro no sabor macabro e simultaneamente embalsamador das ondulações, ocultando-se depois no

âmago do oceano bravio, misterioso como a lenda, para reaparecer, finalmente, numa praia longínqua, símbolo das nossas esperanças, dos nossos sonhos, das nossas ilusões e das angustiosas interrogações coletivas.

A Pátria, sim, essa recebeu, no seu seio palpitante, a morte em plena vibração de heroísmo, em plena floração de sonho, em pleno vôo de conquista e de glória, torçado vôo fatal por destino trágico dos deuses.

Os heróis não morrem. Nunca um herói morreu, embora desapareça a Pátria que o viu nascer e o criou e lhe deu as primeiras ancedades e os primeiros estúdios de sonho, as primeiras visões do templo de ouro e luz da immortalidade.

Os heróis constituem a suprema beleza duma raça, e são, como ela, eternos, e como ela surpreendem e embalam o espirito dos homens nos seus momentos de nostalgia e de recolhimento espiritual.

Os heróis passam, numa longa fila de bruma e luz, neblina divina, todas as manhãs, no horizonte romântico das Patrias, como fantasmas que lhes indicam o caminho da abnegação e do sacrificio colectivo, o caminho da morte, porque a morte traz, muitas vezes, a redenção e a vida, quando ela é o resultado do amor e da serena consciencia do dever nacional.

Os heróis não morrem porque eles são como seintelhas divinas incandescentes no reconceito do espaço em noites tranquilas e embalsamadas quando o ruído entoa os seus lírios caóticos de ternura e de graça.

Não, não morrem os heróis, embora o envolvero das suas almas, frágil matéria humana sujeita a todas as leis da decomposição e da transformação químicas, desapareça com o tempo, correndo-se e larvando-se, espectacular tético que reflecte o putrido momento que passa, a hora sinistra e torpe que nos sacode com as rajadas dum falso e singular materialismo.

Os heróis vivem, porque os heróis são divinos, movendo-se sob a inspiração de Deus na sua magnífica trajectoria de luz e de beleza.

Porque chorar, pois, os heróis? As lagrimas são nobres quan-

do elas representam a contrição duma Pátria que se penitencia dos seus erros.

Muitas vezes, quando o bronzeo perfil do glorioso marinheiro se debruçava sobre os hemisferios, estudando a visgem á volta do mundo, a Pátria esquecia-se dele, ignorava os seus anseios, desconhecia as suas magnificas ilusões de sonhador, e não acorria ao seu apêlo transformando em oiro as suas lagrimas, porque os heróis também choram quando presentem que, á volta do seu sonho, se forma o vazio e o vácuo.

Sacadura Cabral vem aí. Recordá-se a sua apoteotica chegada ao Tejo, numa manhã de safira que depois se transformou numa tarde tempestuosa e inclemente, como o destino glorioso do destemido navegador do ar.

A multidão aclamava-o delirantemente, porque sabia que não era ele, mais a Pátria, que levava nos seus braços de criança que tão depressa erguem como deixam tombar os ídolos e os heróis.

Sacadura Cabral vem aí. Vem aí o seu cadáver, que já foi corpo animado, que já foi sonho e quimera, que já vibrou em palpitantes anseios de transcendental patriotismo peninsular, quente como um beijo de fogo, limpo como as seintelhas dum astro que se pulverisa e se faça em milhares de lumens na translúcida pérola do espaço.

Ele começa a dar-se este formidável fenómeno colectivo, semelhante ao que se deu depois da derrocada de Alcaccer-Kibir: o povo não acredita que Sacadura Cabral morreu.

A sua alma ingenua e simples, mesmo depois das noticias do aparecimento do calaver do desditoso marinheiro, inclina-se, como a haste duma flor pendula, para o misterio e para a lenda.

É que o povo, na sua misteriosa filosofia, tem a intuição de que os heróis não morrem.

Para éle os heróis vivem, sofrendo as agruras da Pátria, as dilaceracões da Pátria, convulsionada e dolorosa, oprimida e

crucificada em agonia e em sangue.

Asheverus da lenda, errantes como ele, ajoelham e choram perante a tragédia da Pátria em ruínas.

É que desapareçam nos areais calcinantes da Africa, cheia de cálidas recordações de cavalheirismo e de bravura, ou nas brumas do mar, em cujo dorso surgem ainda as caravelas singrando, enfundadas as velas, marinheiro na góvea, eles virão um dia, numa manhã de nevoeiro, dar á Pátria que sangra as mesmas horas de vigor e de transcendental idealismo.

Messianismo sonhador, tra o característico da raça, com ele embalará a Pátria os seus heróis eternos, como uma chama que se não apaga, que tremeluz sempre no altar divino desta nacionalidade que sabe chorar ainda, apesar dos seus erros, as suas figuras de lenda e maravilha.

LEO

A impressão em Coimbra

A cidade de Coimbra tem vivido horas de angustia, desde o primeiro dia em que faltaram noticias do grande comandante Sacadura Cabral.

A's horas os dias foram-se sucedendo e diminuido com eles as probabilidades de que o egregio português estivesse salvo.

A's sucursais dos dois diarios de Lisboa, accorria imensa gente, mas as noticias eram sempre duvidosas, tragicas.

Ha em toda a cidade uma emoção grande, e a certeza de que Sacadura Cabral pereceu, acentuou-se.

Ontem appareceram em diversos edificios publicos e na Camara Municipal, a bandeira nacional a meia haste.

Não havia duvida, Portugal perdera um dos seus filhos mais illustres que, com Gago Coutinho traçou essa epopeia que immortalisa os seus nomes — a travessia do Atlantico.

MALHA DE Lã

A mais alta Moda para vestidos Largura, 1^m, 90 Metro 98\$00 na casa

SANTOS & DIAS, L.ª MODAS ERETROZARIA COIMBRA 49 - Rua Ferreira Borges - 51 TELEFONE 702

Vida Operária

NOTA A ABRIR

O Mar — esse vasto Oceano que nos olha com desdem e rancor, porque tantas vezes o conseguimos dominar, desde que Vasco da Gama com as suas caravelas avançasse até á Índia, descobrindo terras até ali desconhecidas, e que Pedro Alvares Cabral conseguiu atravessar para divisar ao longe as Terras de Santa Cruz; o Mar que assistia em socego e com resignação ao desfilar constante de naus e caravelas que com Cristóvão Colombo, Damião de Góis, Pero de Alencar, Afonso de Albuquerque e tantos outros navegantes e descobridores deram novos mundos ao mundo; o Mar, cujas ondas ingratas tantas vezes beijam hipocritamente as branqueadas areias das praias de Portugal; o Mar que tantas vezes foi vencido na sua impotencia e na sua volapitiosidade pelo velho patrão Joaquim Lopes e pelo valente Cego do Maio; o Mar que nos olha com escarneckida inveja desde que Luís de Camões, após o naufragio de que nos fala a historia, conseguiu alquebrar a sua força potente salvando a sua imortal obra Lusitana, que esse Mar pretendia aniquillar — o Mar jurou vingança em um dia da coragem inimitavel da alma portuguesa que durante seculos singrou as ondas em busca de novas conquistas.

E assim é que não satisfeito por nos ter roubado o herico Carvalho de Araujo, nos roubou tambem agora o valente marinheiro Sacadura Cabral.

E tão atroz foi essa vingança e tão cruel foi a traição, que nos quebrou uma das azas gloriosas do Portugal do futuro, descendente andar do Portugal que conquistou Ceuta e Ormuz, que sustentou as guerras com Castela, que cantou Aljubarrota e Ourique.

E assim Portugal foi ferido em pleno coração, na sua asa quebrada — qual pombo correio que com as asas cortadas não seguir a sua tarefa de levar a longinquo paragens o vôo singelo da sua ingenuidade...

Sangra de dor a alma da Patria, mergulhada nas trevas densas da mais profunda mágoa, pela perda irreparavel de Alguem que na sciencia foi um exemplo de abnegação.

É que Sacadura Cabral, que sobre ser um marinheiro de valor e de energia, era tambem um homem de estudo e de coragem, e tão grande foi a sua coragem que, rasgando o horizonte escreveu a letras de ouro uma pagina brilhante da nossa historia que ficará apenas ás paginas brilhantes do imortal Lusitana.

Caiu para sempre no abismo insondavel do infinito a Águia ardente da Patria Portuguesa que no seu esvoaçar constante levou mares em fora as valoradas heroicas dama epopeia de navegantes e de conquistadores. Caiu para sempre o martir da Sciencia, que foi encontrar a sua morte, com o mecanico-aviador José Pinto Correia, que o acompanhava, nos recônditos do Mar traidor, tendo por berço o luar e por mortalha os raios ardentes da lua-cheia.

E nesta hora de luto e de sofrimento, em que a Nação ajoelha numa commoção de reconhecimento, nós os proletarios, que envergamos blusa, como os intellectuais, que ostentam toga, curvemo-nos reverentes sobre o corpo do martir da aviação e ergamos ao Céu preces de Amor e hóstias de Paiz que é apanagio dos vencidos e gloria austera dos heróis.

BARBERIA PROGRESSO

DE Antonio Gomes 35 — Rua Adeline Veiga — 37

Tabela de preços: Barba... 870, Cabelo... 2800, Barba e Cabelo... 2870, Barba aparada... 1800

Novo Julio da Costa Pimpão

Passa ámanhã mais um aniversario natalicio e nosso distinto colaborador, sr. dr. Costa Pimpão, illustre jornalista que, em artigos cheios de brilho e de intelligencia, tem sabido afirmar as suas qualidades de estudioso e de critico. Aluno das faculdades de Direito e Letras, tem affirmado ali, como no jornalismo, magnificas qualidades de estudo e de trabalho.

Os nossos parabens.

ESCOLA NORMAL SUPERIOR DE COIMBRA

Para que gastar dinheiro com a E. N. S., quando os seus mestres ensinam sem despeza para o Estado?

O sr. ministro da instrução, tendo em vista a redução de despezas, resolveu extinguir a Escola Normal Superior de Coimbra.

E' uma medida economica de intuitos louvaveis: eram duas as escolas com uma despeza de X: pode muito bem existir uma só escola com despeza menor.

E, assim, cortando aos poucos em todas as verbas, se contribue para a melhoria das finanças nacionais.

Mas os professores da E. N. S. de Coimbra, num grande desinteresse que bem mostra o espirito de sacrificio que, pró ensino, pró-Universidade, e, logo, pró Patria os anima, desinteresse louvavel na epoca actual, declarou, como já o dissemos, executar as suas funções de professores da extinta escola, sem a minima gratificação ou ordenado, caso ela seja restabelecida.

E, pensando bem, não deve pôr-se de parte oferta tão importante, porque, mediante ela, pode o sr. ministro da instrução aumentar a redução de despezas que faz pela sua pasta, extinguindo a E. N. S. de Lisboa e reconduzindo a de Coimbra, poupando assim ao erario a verba destinada áquela.

Com franqueza, não ha que hesitar.

Ha duas escolas: uma que acarreta despezas; outra, cujos mestres se propõem ensinar sem custo para o tesouro. Querem fazer redução de despezas?

Extinguem a Escola dispendiosa e conservam a outra, neste caso de Coimbra, que é a mais barata.

Pode muito bem suceder que, então, os catedráticos da E. N. S. de Lisboa façam oferta igual aos de Coimbra: ensinarem gratuitamente.

Melhor: funcionarão no país as duas E. N. S. que, nesse caso, não acarretarão ao Estado a despeza que uma só paga, como assim a de Lisboa acarretará.

Dirão que o ensino gratuito não será tão bom como o pago.

Esgano: no caso de funcionar uma só, não recebendo os mestres nada, ha a emulação de uns e de outros.

No caso de funcionarem as duas a emulação persiste, e essa emulação levará os professores da E. N. S. a prepararem os seus alunos com um metodo esplendido, donde resultarão obvias vantagens para a Nação e para o ensino.

Dir se ha que o Estado não precisa de favores. Não! O Estado precisa de favores e sacrificios numa época, em que o descalabro é grande.

A abnegação dos espiritos superiores, como o são os professores da E. N. S., é um salutar exemplo que o governo deve aproveitar e apontar áqueles que, egoista e mesquinamente vivem, contribuindo assim para o mal estar do país.

Se o sr. ministro da Instrução, se o Governo, se o Parlamento, ponderarem bem o assunto, far-se á o que acima fica dito, porque, não só se reduzem as despezas, como também aproveitam exemplos de desinteresses e sacrificios raros na época de hoje.

Mas, se não ha em mira senão vibrar-se um golpe á Universidade de Coimbra; se não ha por desejo desmembrar-se esta Universidade, aviltarem-se os seus mestres, e esta cidade, nada se fará.

Coimbra teve sempre, e principalmente do seculo XVI ao seculo XIX a feição característica duma cidade universitaria medievá.

E tem hoje, no seculo XX, a mesma cidade de Coimbra o traço indelevel e caracterisante de uma cidade universitaria moderna, segundo a concepção que desse termo se faz no estrangeiro e, mesmo, entre nós.

Mas que importa isso? Reina a politica e o tempo vai de feição reductiva de despezas.

Por isso vamos a ver se o sr. ministro da Instrução, pondo em execução este nosso alvitre, contribue, por ele, para a economia de despezas ao tesouro, na cifra dumas dezenas, se não centenas de mil escudos.

Para que gastar dinheiro com as E. N. S. se o seu ensino pode deixar de ser dispendioso para as finanças do Estado?

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Amanhã, pelas 15 horas, no campo de Santa Cruz, realisa-se um desafio de football, entre a Associação Academica e um grupo mixto, composto de elementos de todos os clubs desta cidade, capitaneado pelo distinto «sportman», sr. Luiz Lucas.

Pelos Clubs

Lusitanos Football Coimbra Club

Conforme tinhamos anunciado efectuou-se na quinta-feira a assembleia geral deste Club, tendo-se discutido e aprovado os respectivos estatutos e realisdos as eleições dos corpos gerentes que ficaram assim constituídos:

Direcção - Presidente, Luis da Silva; secretários, Jaime Nascimento d'Almeida e Joaquim d'Almeida; tesoureiro, José A. de Carvalho Novais; tesoureiro, Albano C. dos Santos Oameiro.

Assembleia geral - Presidente, Hilario Coelho de Abreu; secretários, Francisco Marques de Abreu e Albertino Esteves Castanheira.

Por proposta do sr. Jaime d'Almeida foi resolvido que a assembleia se conservasse em silencio durante dois minutos em sinal de sentimento pelo desastre sofrido pelo heroico aviador Sacedura Cabral, na sua viagem de Amesterdam a Lisboa.

Inter-cambio universitario

A conferencia de mr. Henri Merimée

Chega amanhã a Coimbra o sr. Henri Merimée, illustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Toulouse, e director do Instituto Francés de Madrid, distinto hispanista e grande amigo de Portugal, tomou uma parte activa na efectivação do inter-cambio intelectual Franco-Portuguez e organizou em 1923 a viagem dos eminentes professores, Gomes Teixeira, Eugenio de Castro e Celestino da Costa, a Toulouse, Bordeaux, Paris e Strasbourg.

O sr. Henri Merimée vem agora realizar na Sala dos Capélos da Universidade de Coimbra, na proxima terça-feira, pelas 15 horas, uma conferencia sobre o tema: «A juventude de Chateaubriand na Bretanha».

Camara Municipal

Sessão de 20 de Novembro de 1924

Autorizou a venda de salgueiros, carvalhos e choupos existentes na Estrada da Bemcanta á Ponte do Paço.

Resolveu aprovar o projecto de regulamento sobre obrigatoriedade de construções em terrenos confinantes com a via publica e sobre a mesma obrigatoriedade de reparação ou modificação de predios fóra do alinhamento e plano dos arruamentos da cidade, afim de ser submetido á apreciação e aprovação do Senado Municipal.

Deliberou mandar elaborar a planta dos arruamentos a estabelecer nos terrenos compreendidos entre o Arado e o Arco Pintado e entre o bairro da Cumeada e a estrada da Beira.

Resolveu mandar proceder á rectificação dos alinhamentos das ruas n.º 10 e 12 de Outubro.

Resolveu anunciar para o proximo dia 27 do corrente, a arrematação dos impostos indirectos municipais que não obtiveram licitação na arrematação realisdada hoje.

Admittiu como bombeiros suplentes os cidadãos Alberto Correia Umbelino e José Rodrigues.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras, para colocação de letreiros e taboetas e para renovações de sepulturas no Cemiterio Municipal.

Está convocada o Senado Municipal para o proximo dia 24, pelas 13 horas.

Beneficencia

Por intermedio do nosso respeitavel amigo sr. Adriano Marques, recebemos dum nosso estimado conterraneo, sr. Henrique Dias da Conceição, actualmene no Rio de Janeiro, a quantia de 30\$ para distribuirmos pelos nos sos pobres, que residirem em Montarroio.

Agradecemos ao caridoso benefactor a sua esmola que vamos distribuir conformes o seu desejo.

Escola de enfermagem

Foi aberta já a escola de enfermagem, nos Hospitais da Universidade, de que são professores os clinicos srs. Drs. Bissain Barreto e Egidio Aires.

OBITUARIO

A menina Maria Amelia

Esta madrugada faleceu a interessante menina, Maria Amelia, filha adotiva do nosso respeitavel amigo coronel sr. José da Silva Bandeira, que muito estimava e queria ao pequenino ente, que contava apenas 8 anos de idade.

Avaliamos a dor que neste momento deve ferir o coração amantissimo do sr. coronel, apresentamos-lhe os nossos sentidos pozames.

O funeral da infeliz creança realisa-se hoje, ás 15 horas, saindo da Praça da Republica.

Com 17 anos de idade, faleceu a menina Maria Branca Menezes de Melo, saudosa filha do sr. Domingos de Melo, e sobrinha do nosso colega do «Despistar», sr. Assunção Martinho.

Esta manhã faleceu o menino Benjamin, neto do sr. José Gomes, empregado neste jornal.

Apezar de todos os cuidados dos pais e avós, a criancinha não poude resistir ao terrivel mal que a acometeu.

As nossas condolencias.

Escola Comercial

No dia 30 do corrente realisa-se na Escola Comercial, na rua da Sofia, a inauguração da bandeira da mesma Escola, oferecida pelos seus alunos.

As 13 horas haverá uma sessão soléne na qual usará da palavra varios professores e alunos, sendo luo o auto da entrega da bandeira ao director da Escola.

As 20 horas inauguração da kurmesse, seguida de baile.

Nesta festa toma parte uma orquestra, sob a regencia do apreciado maestro, sr. Jose Alves Coelho.

No dia 1 de Dezembro tambem ali se realiza uma sessão comemorativa da gloriosa data da independencia de Portugal.

Festa intima

Para solenizar o aniversario do sr. João Lourenço considerado comerciante nesta praça, reuniu-se ontem num banquete festivo, no Hotel Mondego, um grupo de seus amigos que inauguraram na mesma occasião a fotografia do homenageado, trabalho da fotografia do sr. Duarte Santos, no Largo das Ameias.

Declaração

A comissão organizadora da festa a N. S. de Lourdes, no Bairro Operario, entregou ao fiel da Capela com aquela evocação a quantia de 90\$00, importancia esta que sobrou da festa ali realisdada no ano findo.

Tem ainda a mesma comissão em seu poder 20\$00 que entregará aos festeiros deste ano, quando lhe for requisitada.

Auto Industrial, Lda.

Para efeito de arrolamento requerido judicialmente pelo socio sr. Manuel José Teles, foram encerradas e lacradas as portas da Auto Industrial, na Estrada da Beira.

CAC Hydraulica

Vende a Transformadora, L.da Rua da Nogueira COIMBRA 1-s

Antonio de Carvalho Lucas

ADVOGADO Escritorio de advocacia e procuradoria, encarregando-se, de com percentagem de administração geral, cobrança de dividas, colocação de capitais, emprestimos, compra e venda de propriedades e concordatas, Praça 3 de Maio, 21-1.º COIMBRA

A questão do Liceu

Na quinta-feira foi distribuido em Coimbra um manifesto assinado pelo sr. A. Quintanilha, a propósito da questão do Liceu.

Como a «Gazeta de Coimbra» nunca se referiu a este nome, temos que dizer aos nossos leitores quem é o sr. A. Quintanilha.

S. ex.º é o 1.º assistente da Faculdade de Sciéncias e tem regido varias cadeiras dessa faculdade. Nesta qualidade tem occupado as dependencias do edificio de S. Bento que foram solicitadas pelo Conselho Escolar do Liceu para ampliação das instalações licias e já concertadas por decreto com força de lei.

Compreende-se portanto a indignação de s. ex.º, vindo publicar um manifesto com um extenso aranzel, em que tudo apanha a sua conta: o Conselho Escolar, reitor, directores de jornais, correspondentes, pais e encarregados da educação dos alunos e a própria cidade. Tudo emfim foi varrido despiadadamente pelo sr. Quintanilha sem aquelle critério que fica bem a toda a gente.

Pela parte que nos toca nas referencias feitas á imprensa, desenvolvemos intactas as palavras com que pretende deprimir as pessoas que nesta cidade exercem funções jornalísticas, as quais não merecem menos consideração de que s. ex.º deve desajar para si.

Alude o sr. dr. Quintanilha a factos a que não fizemos referencia, não por os desconhecer mas porque quizemos sempre tratar do assunto sem nele envolver pessoas.

Sendo indispensavel aumentar as instalações do liceu e não podendo essa ampliação fazer-se se não para as dependencias occupadas pelo sr. dr. Quintanilha, dentro da razão e da justiça, tomamos a defesa das pretensões do conselho escolar, cada vez mais convencidos de que seguimos o melhor caminho, visto que era muito preferivel atender aos interesses gerais do ensino de que defender conveniencias particulares. E tanto a nossa orientação foi a melhor, que nos encontramos em boa companhia com a população da cidade, enquanto que o sr. Quintanilha só teve por seu lado a Universidade, a quem mais interessou esta questão do que a propria extinção da Escola Normal Superior!

Consiste a defesa do sr. Quintanilha em afirmar que o edificio de S. Bento é da Faculdade de Sciéncias e que s. ex.º tem ali direito a residencia; que o liceu chegou quando tinha uma frequência de 900 alunos e não chega agora porque não querem que chegue; que, se realmente é preciso ampliar o liceu, se faça um liceu novo, ou se aumente um andar no edificio de S. Bento; que a concessão das dependencias occupadas pelo sr. Quintanilha ao liceu vem prejudicar tanto o Instituto Botânico, que para ele está reservado o golpe de misericórdia, etc., etc.

Nunca puzemos em duvida que o edificio de S. Bento não fosse cedido á antiga faculdade de Filosofia e portanto pertencendo hoje, em parte á faculdade de Sciéncias; mas o que é da Universidade é do estado, que tambem reconhece, como nós e toda a gente que tem miolos, que antes liceu de que Quintanilha.

Acha o sr. Quintanilha muito facil construir um edificio novo, ou aumentar o actual com mais um andar. Bem mais facil seria então construir casa para esse professor, mas isto não lembra nem quer a. ex.º!

O sr. Quintanilha descobriu o modo de fazer casas rapidamente. Basta chamar um mestre de obras, dar-lhe as dimensões e estabelecem as condições. O mestre da obra tira da algibeira um aparelho da invenção do sr. Quintanilha, assenta-o no chão e a casa principia a levantar-se pronta para ser habitada.

As dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

Os dependencias cedidas para ampliação do liceu n.º 2 tem com o Instituto de Botânica, que fica no pavimento terreo, nem com a residencia do sr. dr. Julio Henriques que todos concordam continue a habitar as salas em que tem vivido ha longos annos.

O Liceu teve já maior frequência de que agora e as salas chegavam, mas nesse tempo não havia senão dois gabinetes para trabalhos praticos, mas tão pouco fornecidos de material que podiam ali funcionar as aulas. Hoje o Liceu de Coimbra tem sete gabinetes para trabalhos praticos e com tanto material que se torna impossivel dar ali aulas.

Declara o sr. Quintanilha que nunca arrendou quartos no edificio a quem quer que fosse, mas vai dizendo que não existe nenhuma disposição legal que impeça de arrendar quartos nas casas do Estado que se habitam.

Parece que s. ex.º acha muito natural imitar um antigo jardineiro chefe que alugava quartos no edificio de S. Bento. Nós achamos um grandissimo abuso que não devia ser permitido e que bem melhor seria o sr. Quintanilha não vir denuncia-lo.

Declara ainda no tal manifesto que sua esposa, como reitora do liceu feminino, tem recebido subsidio para renda de casa, mas que, habitando edificio do estado, tem entregue esse subsidio á tesoureira do liceu para um laboratorio de sciéncias naturais.

Nós achamos muito preferivel não ser ab-nada em fôlha por essa verba, exactamente para não haver quem duvidasse da sua applicação.

Termina o sr. Quintanilha pela publicação de um atestado de bom serviço como professor de varias coisas, como se algum pusesse em dúvida os seus serviços no magisterio. Neste ponto s. ex.º não deu aos seus créditos pequena importancia. Mas professores bons há felizmente em Portugal algumas centenas, sem direito a casa de residencia.

Nós não compreendemos a razão porque se há de dar casa de habitação no edificio de S. Bento ao professor de Botânica e pescal do Jardim Botânico.

Há ali serviços que exijam prontas providencias, inadiaveis, de dia ou de noite?

Será para vêr crescer as plantas, tanto á luz do sol como á luz da lua?

Justifica-se a habitação para o governador civil, commissário de policia, comandantes da força publica, chefe dos correios e telegrafos, mas para professores de Botânica ou pescal do Jardim Botânico achamos luxo de mais, principalmente quando essas dependencias faltam para o serviço publico escolar.

Para secundar os protestos da Universidade, que pedia a revogação do decreto que solutionou, e muito bem, a questão do Liceu, estava marcada para ontem uma reunião dos estudantes da Faculdade de Sciéncias, a qual não surtiu os efeitos desejados, porque um grande numero de acadêmicos se in-urgiu contra ela, afirmando que essa reunião não passava duma defesa feita ao sr. Quintanilha, que a transformara numa questão pessoal com que os academicos nada tinham. Entendiam que ella devia ser derimida pelos interessados.

Ha-ve grande rebolição e a sessão não prosseguiu, não sendo por isso tomada qualquer resolução...

Ontem reuniu-se o Conselho Escolar do Liceu em sessão magna. Ali foi apreciado, «como merece», o manifesto do sr. Quintanilha.

Foram nomeadas duas comissões: uma para publicar um manifesto explanando a questão com toda a verdade, e outra para propôr as obras precisas nas novas instalações.

Loteria do Natal

Extracção a 23 de Dezembro de 1924

Premios 3.000.000\$00

maiores 1.000.000\$00

Bilhetes e fracções á venda na casa de

Julio da Cunha Pint. & Pêças

Largo das Ameias

Actos e Sociedades

Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Octavia Marini Garcia. Augusto Santarino. Dr. José Pereira de Almeida. Dr. Ricardo José de Freitas Ribeiro.

Amanhã. Faz amanhã anos, a menina Maria da Conceição d'Almeida Cruz, gentil e intelligente filhinha do conceitadissimo proprietario desta cidade e nosso bom amigo Francisco da Cruz.

D. Emilia Correia Galvão. D. Natalia Correia Reis. D. Belmira Magalhães Mexia. D. Julia Ribeiro. Alvaro Julio da Costa Pimpão.

Na segunda-feira: D. Maria Amelia Correia Campos. D. Maria José da Silva Eusebio. D. Maria Rodrigues Tondela. José de Castro Reis. Augusto Henriques.

Doentes no hospital

Saiu hoje do hospital da Universidade, onde se suggestou a uma melindrosa operação, feita pelos illustres cirurgidos, srs. Drs. Bissain Barreto e Angelo da Fonseca, o sr. João Gomes, professor em Albergaria-a-Velha, irmão do nosso presado amigo, sr. Francisco Gomes.

Partidas e chegadas. Regressaram: de Chãs Grande, o sr. José Antonio. De Póvoas, para Coimbra, o sr. Arsenio Ferreira de Matos.

Venda de carnes

Alguns marchantes annunciaram ha dias a venda de carnes nos seus talhos com redução de preços.

A vitela de 2.º, com osso, vem mencionada com o preço de 9\$00 o quilo.

Pois ontem foi ao mercado uma criada para comprar meio quilo de vitela deste preço, e o recobedor disse-lhe: «Não ha vitela, mas se a tivesses», havia de gastar-lhe 7\$00!

Então onde está o abatimento?

Peles

O mais Chic e completo sortido encontra-se na casa



COIMBRA

49-R. Ferreira Borges-51

Telefone 702

Gato

De pelo castanho escuro, e com a extremidade da cauda sem pelo, desapareceu da rua Antero Quental, 33, onde se dão alviçaras a quem ali o entregar.

Reumaticina

Medicamento para uso interno

De todas a melhor, a preferida, não util como, acreditada a primeira no genero que se conhece e que com eficacia cura de pronto todas as dores de origem.

Reumatica, Solitica, Nervosas e Neuralgicas

Quer sejam antigas ou recentes, ainda que rebeldes, nas (mções e re-fragmentos nas paralisias dos membros,

REUMATICINA

é a saúde personificada

A Reumaticina, tem um grande poder anestésico aliado ao valor medicinal inquestionável no desaparecimento im diato do inchaço nas articulações, acama rapidamente a dor dos rins e restabelece a circulação sanguínea.

A Reumaticina, não tem dieta e para a recuperação do seu efeito curativo, bastam somente 20 minutos, tempo preciso para debelar a crise.

A Reumaticina de fama mundial, não precisa de receita, mas sim tornar-se o chefe das classes sofredoras, para assim com segurança se libertarem do mal que as persegue.

As curas efectuadas por este agente terapeutico contam-se por dezenas de milhares, sempre com o mais absoluto exito.

Superior a todos os preparados, nacionais e estrangeiros, 120 vezes mais activo que o Urodunal, e todos os seus similares.

Frasco 25\$00, correio mais \$30.

Venda unica e exclusiva no

Laboratorio Farmaceutico

PRAÇA DE CAMÕES, 19 21

VIZÉU

MAIS ABATIMENTOS NA MERCEARIA PAIS

CELAS

Telefone n.º 44

Assucar-branco ext., kilo	8870
Amarel claro fi.	8850
" " "	8840
Arroz seco,	1820
saygon fino,	2830
Setubal,	2840
" fino,	3810
Feijão vermelho, Ltr.	880
Farinha flor fina, kilo	3830
" n.º 1,	2840
" n.º 2,	1890
Bacalhau Noruega fino,	6850
Alemão,	6800
A.,	5800
Massas de 1.ª Triunfo,	3890
Sabão rosa 1.ª,	4800
Azeite,	4800
Amendoas,	1860
Café bom,	14800
Petrolio,	Ltr. 1860

Louça de esmalte com 20% de abatimento

A farinha n.º 1 teve um abatimento de 850, e a n.º 2 de 860 em kilo



NOVOS ABATIMENTOS NOS PREÇOS DAS NOSSAS TABELAS EM VIGOR

CALÇADO para homem. 15\$00
para senhora 15\$00
para criança. 6\$00

Os clientes que compraram calçado na nossa casa durante os mezes de Agosto e Setembro podem testemunhar que as nossas diferenças são reais.

Aqueles que ainda não nos conhecem dizemos: O calçado "ATLAS", que se tem acreditado mercê do favor público que lhe dá a preferencia acima de todas as marcas sobre ser o melhor e o que tem fôrmas mais elegantes.

CADA PAR FAZ UM AMIGO

DEPOSITO:

82 - Rua Ferreira Borges - 86

Telefone 494

VENDE-SE

Cascos vasios (serviço de azeite), Barris vasios (serviço de olio), uma galera, um motôr a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade do Mercarias e Fabril, Lda. COIMBRA

Leilão

No proximo dia 7 de Dezembro (domingo), pelas 14 horas, proceder-se-ha á venda de todos os moveis, utensilios, maquinas, pertencentes á Sociedade Lusitana de Cereais, Lda. Avenida dos Oleiros, 8. Entregar-se-ha se as ofertas convierem aos liquidatarios. A COMISSÃO LIQUIDATARIA.

Pensão para meninos

Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimianio, recebem-se meninas como pensionistas. Nesta redacção se diz X

CASA

Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e aguas furtadas com 3 divisões, e 800m² de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 204. X

Venda de casa

Vende-se uma das casas incendiadas, com os n.º 96 a 100 da rua da Figueira da Foz, nesta cidade.

Quem pretender dirija-se a F. S. P., n.º 88 da mesma rua. 2

Quartos

Arrendam-se cinco, sendo 2 mobilados e tres sem mobili. Tambem se fornece comida Montes Claros, A. G. 3

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro, cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais preferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica. Para tratar nesta redacção.

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA

Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer: Almoços com vinho... 8\$00 Jantares " " 8\$50

Mensalidade com vinho 230\$00

tambem aceitamos comensais Estrada das Lages - Santa Clara 4

PRECISA-SE

Para casal quarto com serventia de cozinha, para permanencia de um mez, enviar carta com indicações a esta redacção lettras, L. F.

Milho Benguela novo

Ao melhor preço do Mercado, vende a Companhia Mercantil Internacional, Lda. Rua da Madalena, - Coimbra. 2

Adviso

Como no dia 21 de Dezembro proximo, se faz leilão de todos os penhores com atrazo de juros, ficam avisados todos os mutuarios a virem regularizar os seus penhores até 30 do corrente mez.

Coimbra, 1 de Novembro de 1924.

João Augusto S. Farias. 1-s

Caillão de Penhores

Faz-se em 23 de Dezembro proximo, de todos os penhores com mais de 3 mezes em atrazo de juros.

Ficam prevenidos os srs. mutuarios.

Coimbra, 17 de Novembro de 1924.

Justiniano Rosa d'Almeida & Filhos, Successores. 1

Sociedade

Deseja-se constituir sociedade com um ou dois socios para exploração de uma fabrica em laboração nesta cidade.

Resposta a M. Mendes, Estrada da Beira, 22. 1

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos

Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6800, Pensão por mês, 200\$00. Serviço de ceias por lista. X

Casa

Arrenda-se na Estrada da Beira, (ao Calhabé) lettras AD, com 12 divisões e quintal.

Tem paragem de electrico á porta. Trata-se em Santa Clara, no escritorio da Saboaria Lusitana. X

VENDE-SE

Um Balcão envidraçado, tres Vitruines para vãos de portas, uma balança de braços e pesos até 10 kilos, uma Polaina para esquadrias de mlduras.

Para ver e tratar, na rua Visconde da Luz, n.º 52. 2

Pinheiros

Vendem-se terra de quatro mil Informa-se. - Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 3

COMENSAIS

Acceptam-se e preços modicos bom tratamento.

Tambem serve almoços e jantares, e tem bons quartos

Serviço de cozinha a cargo do seu proprietario, Henrique Chabert, ex-chefe de cozinha, do Palace Hotel, Bussaco.

Travessa do Paço do Conde, 4 B-3.º. 1

Alviçaras

dão-se a quem entregar na rua da Ilha n.º 18, um broche de pratos antigo com pedras finas novas. 1

Ajudante

de farmacia, precisa-se, interno. Rua da Sofia, 26. Coimbra. 3

Casa

arrenda-se um andar com 7 divisões, ottimo local, Cezar Antero - Olivais. 5

Casa arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno. Nesta redacção se diz. 4

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Casa com quintal, vende-se na Travessa do Olimpo, Cumiada, tratando-se com Faustino Gonçalves, na mesma. 1

Casa Arrenda-se barata, na rua das Parroiras, proximo ao Rocio de Santa Clara. Trata-se na Rua Oriental 119, 2

Casa precisa-se urgentemente, te, 8 ou 9 divisões. Comodidades modernas. Sitio bom, saudavel. Resposta a este Jornal n.º 351. 1

Casa vende-se, por motivo de partilhas, a da rua da Sofia, n.º 135. Procurador Rocha Ferreira. 1-s

Carroça pequena, mui e arrellos, vendem-se. Rua das Azeitelas, 12. a-X

Creado para carroça, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda - Coimbra.

Echarpe quem achou uma echarpe de seda, perdida na Avenida Sá de Bandeira, pode entrega-la nesta redacção, onde receberá alviçaras. 2

Familia chegada á pouca da Beira recebe comensais. Bom trato e accio. Rua Ocidental de Montaroiro, n.º 19. 3

Fogões vendem-se, dois usados no Observatorio Meteorologico, Cumiada.

Gazometro vende-se um em bom estado, com 2 geradores podendo sustentar 20 luzes.

Para tratar com Antonio Misairela Santo Antonio dos Olivais.

Loja vende-se a que tem os n.ºs 33 e 35, do Arco d'Almedina. Trata-se no Largo da Seta, 6. X

Moto F. N. vende-se, rua das Rãs, 11. X

Professora LECIONA instrução primaria, português, francês, piano e rudimentos, em Coimbra e arredores. - Torreiro de S. Antonio, 16. 5

Predio vende-se, composto de loja, e 1.º andar para habitação, na rua Direita, n.º 99-101. Para informar no Torreiro de Santo Antonio. 17. 3

Piano pretende-se alugar um, Dirigir a esta redacção. X

Quinta vende-se de magnifico terreno com arvores de fruto, abundancia de agua nativa e casa para caseiro, a 3 minutos do electrico na Arregaça.

Trata, Miguel Martins Gue-naca, na Secretaria da Camara ou na sua residencia, Quinta da Estrela - Arregaça. X

Roupas brancas de senhora e ponto á jour, faz-se. Laura Araujo. Travessa de S. Pedro, 81. 4

Senhoras precisam-se para trabalhar em malhas. Trata-se na rua Ferreira Borges, 181. 3

Terreno para construções, vende-se em ottimo local, preço convidativo. Informa Antonio Sêco, rua do Corvo, n.º 2. 1-v-s-s

Vende-se Um terreno no alto das Sete Fontes, com 1.270 metros quadrados, arvores de fruto e próprio para construção, com pedra no local.

Para tratar na Agencia Liquidatária de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3.

Vende-se uma mobilia de quarto, com cinco peças com pedras marmore e espelho, por 200\$00. A. C. Lemos, Beco Corpo Deus, 41. X

Vendem-se oliveiras de viveiro aproximadamente a mil, Estrada da Beira, 95, Calhabé. 2-1-s

60 contos precisam-se sobre primeira e boa hipoteca. Carta a esta redacção. 2

40 a 50 contos, precisam-se sobre primeira hipoteca, numa quinta proxima de Coimbra. Informações neste jornal.

25 contos Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Estrada da Beira, 96. X

4.000\$000 Precisa-se desta importancia sobre letra com bom fiador. Carta a este jornal ao n.º 50.X

Simões Figueiredo & C.ª L.ª
 Sub-agentes dos automóveis ROCHET SCHNEIDER, BUICK e PROTOS

Oleos, g. zolina, acessórios : : Stock Michelin : : Bicycletes e motos
 Electricidade em todas as applicações
 Motores, dinamos, bombas e contadores : : Fornecem-se orçamentos grátis
 : : Grandes e pequenas instalações : :

Representantes da SIEMENS, Ld.ª

Pianos Schiller : : Agentes em Coimbra

13 — RUA DA SOFIA — 15
 ENDEREÇO TELEGRÁFICO — BUICK

Variedade de outros artigos importados directamente a preços excepcionais

Lâmpadas para automóvel

Máquinas de costura

A CASA ATHENAS L.ª
 140 — Rua do Arnado — 140
 COIMBRA

Tem para vender em armazem aos melhores preços do mercado

Mercearias
Confeitarias
Papelaria
Legumes
Conservas

Sabão Colonial rosa 1/2 caixa 112\$00
 " d'Azeite verde " " 115\$00

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00

Estado de reserva 525.127\$337
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.854\$783
 Total 623.982\$120

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1919

4.181:4249314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Sede em Lisboa
 Sede em Coimbra, Rua do Serpe de Ouro, 23

Sociedade Industrial Conimbelense, L.ª
 Serralharia Mecanica e Civil

Reparações em maquinas, caldeiras e motores

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Encarrega-se de todas as trabalhos em soldaduras em autogenio e reparações em automoveis X

COIMBRA — Avenida dos Oleiros — COIMBRA

"COLONIAL"
 Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, scilicet, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

A "Gazeta de Coimbra," vende-se no quiosque da Praça 8 de Maio

UROQUINOL

Poderoso dissolvente DO ACIDO URICO Indoleo NO ARTRITISMO

Rumatismo, Geta, Obesidade
 Colica nutritiva e hepatica

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA
 LISBOA — R. de Almeida, 69
 PORTO — R. dos Clerigos, 38

KEATING

O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRACAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS



Casas Milhos

Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 13 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc.

Sitio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario. Miguel Adão.

A preços convidativos

Papelaria e objectos para escritorio, tabacos e artigos para fumadores.

Candieiros e fogões para petroleo, polvora e artigos de caça. Bilhetes e fracções para a loteria. No estabelecimento de Julio da Cunha Pinto & Filho.

Largo das Ameias, 5. — Coimbra.

Arroz Nacional

Das melhores qualidades produzidas na região do Sado.

Pedidos á

Sociedade Industrial de Lavadores do Sado Lda.
 Avenida Todi, 294 — SETUBAL

ENCERADOS

Fazem-se novos e reformam-se os já usados, garantindo a sua solidez. Também se fazem capas e quaisquer oleados para cobertura de todas as carruagens e vagões de caminho de ferro.

Officina de pintura de Saul Morgado, rua da Nogueira, 36. 1

Restaurant Santa Clara

FORNERE
 Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos

Almoços e Jantares
 Santa Clara 3

GINGINHA

Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no

Restaurant Santa Clara
 Estrada das Lages 3

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido

PEDIDOS A
 Casa do Binoculo
 R. de Cedofeita, 108
 PORTO

Alcatifa

Compra-se que tenha 12 x 9. Dirigir preço á tipografia deste jornal.

Farinha

'MOLENAR'
 A MELHOR PARA CRIANÇAS

Ceramika Nazaret
 Vale d'Avença
 Miranda do Corvo
 De Joaquim Antonio Pedro. — Fabrico de tijolo, em todas as dimensões.

VANDE-SE

Camion Stower completamente reparado.

Para ver e tratar na Commercial Coimbra, Lda. — Rua da Sofia, (antiga officina Soares).

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki-Wiki, que é a melhor.

A venda nas boas drogarias e lojas de ferragens.

Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 25. — Marthas C.ª Lda. 16

"EXCELSIOR,"
 COMPANHIA DE SEGUROS

Capital realiado Est. 600.000\$00

Séde no Porto:
 Rua Sá da Bandeira, 52-1.ª - Telefone 1399
 Telegramas: EXCEL. - Porto.

Delegação em Lisboa

Efectua seguros, em todas as moedas, contra incendio, cristais, postais, agricolas e transportes por terra e mar

Esta companhia oferece a maxima garantia

Agentes em Coimbra
FERNANDES THOMAZ & MIRANDA
 Rua Direita, 10-1.ª

"Molenaar"

E' a melhor farinha Holandesa e preferida como um grande alimento para crianças e pessoas fracas, como o atestam inumeras sumidades medicas.

A venda nas principais mercearias desta cidade, e no Agente Depositario:

Armando Pereira Magno
 Largo da Freiria, 5 e 6
 COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

ZULEJOS
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
 Avenida Sá da Bandeira
 Telefone 512

Saraiva & Sant'anno, L.ª

68 2.º — Rua Ferreira Borges — 68 2.º

Comissões e conta propria

ESTABELECIMENTOS:
 Miranda do Corvo e Poiars

Recbem-se artigos á comissão

EM DEPOSITO: miudezas e malhas

Gazeta de Coimbra

Ano XIV PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS N.º 1677
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 25 de Novembro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefones, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A questão do Liceu

O sr. dr. Abranches Ferrão não quiz deixar o seu lugar de ministro da Instrução sem autorizar que o prazo para o sr. dr. Quintanilha desocupar as dependências que habita no edificio de S. Bento, concedidas por um decreto para ampliação desse instituto, fosse prorrogado com mais dez dias, saltando assim por cima do decreto com força de lei que fixa esse prazo apenas em 10 dias.

O sr. dr. Abranches Ferrão não só não podia desfazer o que estava determinado por esse decreto, mas deixou-se engrolar pelo sr. Quintanilha, que alegou a falta de casa para a sua nova residência.

Casas não faltam e o sr. Quintanilha já tem uma ou mais em vista o meio apalavrada. Se a não tem ainda alugada é por que esse sr. Quintanilha conserva a esperança de ganhar a partida, não saíndo da casa que habita sem pagar renda.

Entretanto vai-se protelando a questão e vão continuando sem aulas algumas turmas. E como os 20 dias concedidos ao sr. Quintanilha para desocupar a casa deitaram lá para o meado de Dezembro, já com as férias á porta, pode ter-se como certo que a 1.ª época escolar para esses alunos está perdida por causa do sr. Quintanilha!

A questão posta no mesmo pé das condescendências do governo, se elas continuarem, o que não supomos, dará lugar a ter de ser recusada a admissão de mais de 800 alunos no liceu este ano por não haver salas para as suas aulas.

Toda a gente compreende muito bem a razão deste adiamento. Apela-se agora para o sr. Cunha Leal, o novo reitor, para vir salvar o sr. Quintanilha. Essa esperança ainda a não perderam nem este nem aqueles que lhe estão alimentando e que se estão tornando responsáveis pelo que se tem passado e pelo que pode vir a passar-se.

cial os museus e gabinetes que patenteiam esplendidamente os grandes e inteligentes esforços do pessoal docente dessa casa de educação.

Fazendo votos para que continue a animar o estabelecimento que tão superiormente dirige, o mesmo espirito de dedicação no trabalho e disciplina que nele reconhecemos, cumprimento a V. Ex.ª e a todos os seus ilustres colaboradores, — Saúde e Fraternidade. — Gabinete do Ministro, em 21 de Novembro de 1924. — O Ministro da Instrução Pública, Antonio de Abranches Ferrão.

Acabamos de ser informados que a Faculdade de Ciências concorda com a cedência das salas para o Liceu, desejando apenas que o decreto seja modificado.

Ainda bem!

Natal

Apelo aos nossos leitores

Vem ahi o Natal, a festa das crianças, o Dia Grande de alegria para uns e de saudade e tristeza para outros.

Tanta criança sem conforto, tanto pobresinho sem lar e sem pão! Tantos inocentes que nesse dia de festa não tem uma côdea de pão para matar a fome, nem um mesquinho agasalho que os defenda do frio!

Lembremo-nos deles! Pensemos na sua devida e na sua miséria, enquanto os protegidos da sorte sorriem e brincam, com os carinhos de todos.

Que as crianças dêem aos que são pobres um bocadinho do seu conforto.

Basta que todos dêem aos que nada tem um pouco de alívio a quem tudo falta — donativos, agasalhos, brinquedos!

José A. Ferreira, de S. Paulo (Brazil) 35800

Biblioteca Geral da Universidade

A «Real Academia Española», a instancias do director interino da Biblioteca Geral da Universidade, o sr. Ernesto Donato, acaba de oferecer a esta Biblioteca a monumental obra, recentemente publicada pela mesma Academia, — «La música de las cantigas», que vem completar as Cantigas de Santa Maria, que já existiam. Foi uma riquíssima aquisição.

Igualmente vai receber esta Biblioteca — do que já tem uma amável comunicação do sr. ministro de Portugal em França — as medalhas comemorativas dos jogos Olímpicos de 1924.

Beneficencia

Comemorando o 4.º aniversário do falecimento do saudoso Abilio Lopes, filho do sr. Augusto Lopes, recebemos deste nosso amigo 20000 para a infeliz senhora de 20 anos que se encontra doente.

LIVROS

"O EMPREGADO EXCEPCIONAL,"

POR Orison Marden

Os livros de Marden são profundamente morais e profundamente equilibrados e produzem, no espirito do leitor, uma admirável disposição para a luta elevada e nobre pela vida.

A sua filosofia é sã, esplendida, criando energias fecundas, formando caracteres e temperando vontades fortes. O seu novo livro, agora traduzido para português pelo capitão Victor Hugo Antunes, não é mais do que uma série esplendida de observações e de conselhos a todos aqueles que pretendem criar uma situação de destaque no mundo dos negocios.

Várias qualidades são indispensáveis para a vitória: força de vontade, persistencia e método, intelligencia e dedicação, amor e paixão pela carreira para que a vocação nos arrasta. O amor ao trabalho vence os mais difíceis obstáculos. A intelligencia, cultivada convenientemente, aplaina todas as dificuldades; a amabilidade domina e atrai, cria á nossa volta a simpatia necessária para o triunfo; a persistencia dá-nos a confiança e a certeza de vencer. Muitos jovens succumbem, convencidos que não possuem as necessárias qualidades para vencer, porque não se prepararam convenientemente para a grande luta da vida.

Há um conjunto de factores e de circunstancias que nos impelem para situações esplendidas da vida, mas é preciso procurá-las, desenvolvê-las e criá-las.

O segredo da vitória reside nesse misterioso conjunto de circunstancias que não devem escapar a ninguém. É preciso ir ao encontro delas, pelo trabalho, estudo, persistencia e método.

O trabalho de Marden dirige-se a todos os que se dedicam ao commercio, indústrias e até ás profissões liberais. É uma obra curiosa, esplendida de incitamentos e que produz, no espirito de quem a lê, uma forte confiança em si mesmo e no triunfo na luta constante e ininterrupta da vida.

A edição é cuidada e a tradução intelligente e estamos certos que este trabalho de Marden se destina a um grande acolhimento em Portugal. Muito bem fez a acreditada livraria A. Figueirinhas em lançá-la no mercado, porque prestou um ottimo serviço á mocidade do nosso país.

Julgamento sensacional

Realiza-se hoje o julgamento de Manuel Ramos, acusado do crime de homicídio e do qual já foi absolvido em Lisboa.

As autoridades tomaram todas as precauções, sendo a Praça 8 de Maio fortemente patrulhada por forças de cavalaria e infantaria da G. N. R., sendo também as dependências do tribunal guardadas por soldados daquella guarda.

As medidas adoptadas são rigorosíssimas.

O preso entrou no tribunal pouco antes das 11 horas, paralisando o movimento até á sua entrada no tribunal, na Praça 8 de Maio, sendo tomadas todas as embocaduras das ruas.

A policia da segurança e de investigação está também fazendo serviço no tribunal.

Carlos Malheiro Dias

Ao ilustre português Carlos Malheiro Dias, foi enviada a seguinte carta assinada pelos melhores elementos intellectuais e sociais da nossa terra:

Ex.ª Sr. Carlos Malheiro Dias. — Como admiradores de V. Ex.ª, — do escritor nacionalista, que tão belamente tem sabido honrar o nome de Portugal, no grande país irmão que é o Brazil, como admiradores do magnifico talento de V. Ex.ª, que após anos de lucta incessante, pôe mostrar das obras mais belas e mais completas da nossa historia litterária, como a Paixão da Maria do Cen, os Teles de Albergaria, e as cartas de Lisboa, resolvemos dirigir a V. Ex.ª este convite a todos, intellectuais, professores e a academia se reúnem a manifestar-lhe o desejo de nos honrar com a visita de V. Ex.ª aqui a Coimbra, onde lhe promovemos uma festa de homenagem.

A Historia da Colonização Portuguesa no Brazil, que depois dos Lusíadas, e da Obra de Herculano, — é um monumento erguido á Pátria, alre a todos os portugueses um dever imperioso, que é de patentear com commoção e alegria ao talento de V. Ex.ª uma enorme, uma profunda gratidão.

S. ex.ª aceitou muito sensibilizado o convite.

Esta homenagem é inteiramente justa, tanto mais que Carlos Malheiro Dias, além de no Brazil ter colocado sempre a sua maravilhosa pena em defeza dos nossos interesses, é actualmente o director dessa grandiosa obra que se intitula «Historia da Colonização Portuguesa do Brazil».

Escritor brilhantissimo, erudito e dramaturgo, Carlos Malheiro Dias, é hoje sem contestação uma das maiores figuras intellectuaes da nossa terra.

É natural que admiradores do seu talento do Porto e de Lisboa, se resolvam associar-se a esta justissima consagração.

OBITUARIO

Manuel Abilio Simões de Carvalho

No fim de longo e torturante sofrimento faleceu ontem o nosso querido amigo e confratello, sr. Manuel Abilio Simões de Carvalho, funcionário aposentado da repartição de obras municipaes, extremo pai do sr. dr. Vicente Simões de Carvalho, chegado há pouco do ultramar, donde partiu assim que soube da doença de seu pai, e tio do sr. dr. Carvalho Lucas.

O extinto era dotado de excellentes qualidades e geralmente estimado.

Quem escreve estas linhas conheceu-o cheio de vida e alegria, a todos agradando pela sua conversação espirituosa.

O funeral realisa-se hoje ás 15 e meia horas, sendo o cadáver conduzido para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, onde será depositado em jazigo de familia.

Apresentamos as nossas sentidas condolencias á familia do saudoso extinto.

Faleceu a sr.ª D. Adelaide Magno Teles Esteves, sogra do commerciante, sr. Manuel Gomes Lopes Seco.

A nossa condolencia.

Sufrágio

Os alunos da Faculdade de Farmácia mandaram celebrar ontem, na Sé Catedral, uma missa sufragando a alma do saudoso professor, dr. Alvaro da Silva Basto, sendo aquele piedoso acto muito concorrido por estudantes e professores.

Pela POLITICA

Já tomou posse o novo governo, que é presidido pelo sr. dr. José Domingos dos Santos.

Diz-se que o novo governador civil de Coimbra é o sr. Joaquim Domingues, antigo vereador da Camara Municipal de Lisboa.

O sr. dr. Henrique Cabral já pediu a sua demissão.

A Universidade e os directores das Faculdades enviaram telegramas de felicitações ao novo ministro da Instrução, que é o sr. dr. Sousa Junior.

Liga dos Combatentes da Grande Guerra

Agencia em Coimbra

Pensões — Comunica-se a Tereza da Conceição Pinto Costa, mãe do falecido combatente, José Dias da Costa, 1.ª esbo n.º 365 da 1.ª companhia do R. I. 24, morto por ferimentos recebidos em combate no C. S. P. (França) em 25-5-917, que por esta Agencia, foi proposta á Direcção do L. C. G. G. (Lisboa) a concessão de um subsídio mensal, que lhe será pago logo que da mesma Direcção venha a necessaria comunicação ao seu deferimento.

Delegações — Acham-se já estabelecidas em Condeixa, Peneda, Poaires, Cantanhede e Mira.

Inscrição de socios — Continua a fazer-se a respectiva inscrição de socios da L. C. G. G. nesta Agencia. Solicita-se aos combatentes não escritos a fineza de se inscreverem como socios afim de que esta instituição, com mais amplitude, possa cumprir os seus benemeritos e patrióticos fins entre as viúvas, orfãos e demais familia dos falecidos combatentes.

Séde — A séde provisoria da Agencia de Coimbra é na Rua da Sofia, n.º 5-1.ª-E. — Coimbra. O Secretario, Antonio Campos Rego, — Tenente.

Auto-bomba

No domingo esteve exposta na Praça do Comercio a auto-bomba da Corporação dos bombeiros voluntarios. É um carro esplendido que pode funcionar com cinco mangueiras.

O chassis foi obtido por subscrição publica; a carroçaria foi delimitada e executada por Simões Pais; a pintura é de Silva Seler, que obsequiosamente fez este serviço, e os estofos são de Manuel dos Santos Cardoso, que também executou esse trabalho sem encargo para a corporação.

A auto-bomba foi admirada por centenares de pessoas durante o dia.

Junto do edificio da Portugal e Colonias mandou o sr. Carlos Henriques preparar uma estação de incendiários para a mesma corporação.

Assim demonstrou mais uma vez a inexcedível dedicação que tem por este serviço e o grande amor que o prende á referida corporação.

Desastres

Com a carga de uma espingarda caçadeira alojada numa perna, devido a desastre, deu entrada no hospital da Universidade, José Joaquim de Castro, de 56 anos, industrial, de Santa Comba Dão.

No banco do hospital recebeu tratamento, Manuel Antonio Frota, de 22 anos, cabo-queiro, de Santo Antonio dos Olivais, que, devido a uma explosão de gasolina, sofreu horríveis queimaduras nos braços e mãos.

ARTE COIMBRÁ

Coimbra continua a impôr o nome dos seus artistas, já muito conhecidos pelo país em fora.

Ultimamente saiu do atelier de Lourenço Chaves de Almeida, uma nova obra em ferro forjado com que a aristocrata da capital, sr.ª D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, vai embelezar e enriquecer as suas salas de rendez-vous. Muitos dos nossos leitores não conhecerão talvez a Sala Romana do Museu Machado de Castro.

Visitamo-la há dias, para ver o magnifico trabalho que ali se encontrará em exposição até ao fim do mês.

Ao centro da sala, ostentava-se «O Lectus», esplendida obra de arte, que o artista trabalhou cautelosamente no recinto da sua officina, batendo e ajustando durante meses consecutivos as peças delicadas que constituem um conjunto admiravel de beleza.

Nas cabeceiras e no recosto do «Lectus», três cisnes grandes decoram a rica peça, vendendo outros mais pequenos a aguentarem nos bicos, festões de flores. Borboletas em sentido de voo, correm em toda a volta do assento, que cai sobre quatro quimeras, de azuis elegantes e bem lançados.

Foi tudo isto que vimos a decorar a peça suntuosa, que em Lisboa será admirada neutra exposição, onde Lourenço Chaves de Almeida conquistará novos louros para a sua coroa de artista.

Todos os coimbricenses devem ir ver aquele trabalho, para que possam ver e admirar as joias esplendidas, saídas dos ateliers dos nossos artistas.

A «Gazeta de Coimbra» felicita Lourenço Chaves de Almeida, pelo seu novo triunfo.

Journals & Revistas

De Teatro

Esta brilhante revista de teatro, dirigida pelo espirito culto de Mario Duarte, acaba de publicar mais dois esplendidos numeros que muito valorizam a sua primorosa colecção.

Esses numeros, dos meses de Setembro e Outubro, publicam duas magnificas peças: «O João Ratão», da parceria Felix Bermudes, João Bastos e Ernesto Rodrigues e constituiu um verdadeiro successo teatral. «O Crime da Avenida 33», por Bento Mantua e Barreto da Cruz, é um esplendido trabalho de teatro, emocionante e suggestivo. Daremos mais detalhadamente do successo desta esplendida revista e dos altos serviços que tem prestado ao teatro nacional, num dos proximos numeros.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Como noticiámos, realison-se ante-ontem o desafio de «football» entre a Associação Académica e um grupo mixto desta cidade.

O desafio, que não interessou coisa alguma, terminou pela victoria da A. A. por 3-0.

— Num dos proximos domingos, promovido pelo nosso colega «O Sport», realisa-se o torneio relampago entre os clubs de Coimbra para a disputa dum bronze, substituido por aquele jornal.

— No proximo dia 1 de Dezembro realisa-se no campo de Santa Cruz um desafio de «football» entre a Associação Académica e União Football Coimbra Club, sendo disputado o bronze.

2 de Junho», instituído por este club.
 — No próximo domingo inicia-se o campeonato do distrito de Coimbra.

No correr do lapis

O príncipe de Gales, na exposição de Wembley, figurou em uma estatua de manteiga. A estatua em tamanho natural, havia de dar uma boa porção de quilos. Provavelmente o expositor não deixaria de permitir que os visitantes da exposição molhassem a sua sôpa na estatua.

Finda a exposição, a manteiga estava para ser vendida por bom preço, em 3.000 pacotes; mas a manteiga tinha mau gosto em virtude de se lhe ter adicionado qualquer produto para a tornar mais consistente, e vai então a manteiga lá foi parar a uma fabrica para ser aproveitada em gordura para lubrificação.

Tem aumentado consideravelmente o numero de cães em França e isto faz com que alguém defenda ali o extermínio dessa raça, calculando que eles fazem o pão mais caro. A França está importando grande porção de trigo e muito dele é dado aos cães, além de ser pago em ouro.

Ha cães que não comem nem bebem, mas destes talvez tambem não convenham aos inimigos da raça canina.

Escor

Fonte Nova

Foi feita a mudança da Fonte Nova para proximo do mercado de peixe.

Está ali muito bem — todos o reconhecem; mas é preciso fazer desaparecer as ruínas que ficaram no local onde ela estava.

Aquilo, como está, é uma vergonha naquele sitio.

Não são só ruínas, é mais alguma coisa para que aquilo serve de dia e de noite.

Uma vergonha e uma grande intundicão.

Contribuição Industrial

Acha-se em reclamação até 2 de Dezembro proximo as importancias fixadas ou arbitradas pela Commissão revisora da taxa complementar da contribuição industrial, relativa ao ano de 1923.

Estação nova

Já se anda procedendo á montagem da instalação electrica na estação nova, ás Ameias.

Tambem ali tem ajudado a fazer sondagens para as obras da nova estação.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 15-11-1924

Apelações civis — Vizeu — O dr. Henrique Marques Cortes e esposa, contra Antonio Barroso Teles. Rel., Barata; esc., R. Nogueira.

Anadia — José dos Santos Pató e mulher, contra Leonidio da Graça e mulher. Rel., Campos de Melo; esc., Quental.

Coimbra — Antonio Corrêa Júnior, contra Abel Carvalho e mulher. Rel., L. do Vale; esc., Pimentel.

Gouveia — Lourenço Cesar de Abrantes Barbas e esposa, contra Maria do Carmo de Almeida. Rel., A. Marçal; esc., R. Nogueira.

Apelação comercial — Soure — Antonio Joaquim da Fonseca e outros, contra João Simões da Fonseca. Rel., Pereira Zagalo; esc., Quental.

Apelações criminas — Castelo Branco — O M. P., contra Manuel Nogueira. Rel., Pereira Machado; esc., Quental.

Castelo Branco — O M. P., contra Antonio dos Santos Roxo. Rel., Campos de Melo; esc., R. Nogueira.

Agravo comercial — Castelo Branco — O dr. Joaquim Felix Beirão, contra D. Maria Branca Cruz. Rel., A. L. Freitas; esc., R. Nogueira.

Agravo crime — Castelo Branco — Jacinta Barata, contra Maria dos Santos Bispo. Rel., A. Franco; esc., Pimentel.

Recursos administrativos — Mangualde — A Camara Municipal, contra Bernardo José da Costa Amaral. Rel., Sá e Mota; esc., Quental.

Mangualde — José da Costa Amaral, contra a Camara Municipal e outros. Rel., Barata; esc., Pimentel.

Ajudante de farmacia, precisa-se, interno. Rua da Sofia, 26. Coimbra. 2

Casa arrenda-se com 5 divisões para o preço de 120\$00. Diz-se na Praça 8 de Maio, 41. 2

Casa aluga-se 1.º andar na baixa, Largo da Freiria, 4. 6

Casa arrenda-se num andar com 7 divisões, ottimo local, Cezar Antero — Olivais. 4

Casa arrenda-se em muito bom local, e lindas vistas, e a dez minutos do electrico com quatro divisões e 400 metros de terreno. Nesta redacção se diz. 3

Casa arrenda-se na Quinta D. João, Estrada da Beira, 72, com terraço, agua e tanque para lavagens. X

Casa Arrenda-se barata, na rua das Parreiras, proximo ao Rocio de Santa Clara. Trata-se na Rua Oriental 119. 2

Creado para carroça, precisa Eduardo Gomes, rua da Moeda — Coimbra. 2

Em casa particular aluga-se um quarto a senhora, ou casal. Nesta redacção se dão informações. X

Familia chegada á pouca da Beira recebe comensais. Bom trato e acoio. Rua Occidental de Montarrio, n.º 19. 2

Fogões vendem-se, dois usados no Observatorio Meteorologico, Cumiada. 2

Gazometro vende-se um em bom estado, com 2 geradores podendo sustentar 20 luzes. Para tratar com Antonio Misarela Santo Antonio dos Olivais. X

Loja vende-se a que tem os n.ºs 38 e 35, do Arco d'Almedina. Trata-se no Largo da Seta, 6. X

Moto F. N. vende-se, rua das Rãs, 11. X

Precisam-se 25 a 30 contos. Nesta redacção se diz. 4

Professora LECIONA instrução primaria, português, francês, piano e rudimentos, em Coimbra e arredores. — Terreiro de S.º Antonio, 16. 4

Predio vende-se, composto de loja, e 1.º andar para habitação, na rua Direita, n.º 99-101. Para informar no Terreiro de Santo Antonio. 17. 2

Piano pretende-se alugar um. Dirigir a esta redacção. X

Quinta vende-se de magnifico terreno com arvores de fruto, abundancia de agua nativa e casa para caseiro, a 3 minutos do electrico na Arregaça. Trata, Miguel Martins Adão na Secretaria da Camara ou na sua residencia, Quinta da Estrela — Arregaça. X

Roupas brancas de senhora e «ponto á jour», faz-se. Laura Araujo. Travessa de S. Pedro, 81. 8

Senhoras precisam-se para trabalhar em malhas. Trata-se na rua Ferreira Borges, 181. 2

Vendem-se vasilhas, bem avinhadas, de carvalho do Norte e castanho, em bom estado. Nesta redacção se diz. 8

Vende-se Um terreno no alto das Sete Fontes, com 1.270 metros quadrados, arvores de fruto e próprio para construção, com pedra no local. Para tratar na Agencia Liquidatória de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3. X

Vende-se uma mobilia de quarto, com cinco peças com pedras marmore e espalho, por 2.000\$00. A. O. Lemos, Beco Corpo Deus, 41. X

60 contos precisam-se sobre primeira e boa hipoteca. Carta a esta redacção. 1

25 contos Emprestam-se sobre 1.ª hipoteca. Estrada da Beira, 96. X

40 a 50 contos, precisam-se sobre primeira hipoteca, numa quinta proxima de Coimbra. 2

4.000\$000 Precisa-se desta importância sobre letra com bom fiador. Carta a este jornal ao n.º 50.X

Barbearia LISBONENSE

Rua Ferreira Borges COIMBRA

Encarrega-se de cabeleiras, e postigos para senhora em todos os generos

Lavagem de cabeça e topetes para homem, com a maxima perfeição, tendo tambem calista 3

União de Mercadorias e Farinhas, Limitada

São por esta forma avisados os socios desta sociedade de que no dia 15 de Dezembro pelas 11 horas terá lugar na sede social a reunião da Assembleia Geral extraordinaria desta sociedade a fim de se apreciarem as desintelligencias entre os Gerentes e tomar resoluções sobre elas que poderão ir á exoneração de algum dos Gerentes. Coimbra, 24 de Novembro de 1924. Augusto Antunes. Manoel Antunes Ramos.

Declaração

Maria Adelina Colaço, moradora na Rua dos Estudos, tendo dirigido palavrões de desagrado á Sr.ª Maria Rita Ramos, lavadeira, moradora no Terreiro da Pela, e descobrindo que foi equívoco, tomando-a por outra pessoa, faz publico que retira por este meio as ditas expressões. 2

PARADIS

De penas pretas, perden-se. Dão-se alvicaras a quem o tenha encontrado. Rua Visconde da Luz, 27 1.º. Gratifica-se bem, quem o entregar ou disser o seu paradeiro.

Padaria

Com movimento, toma-se de trespasse nesta cidade. Carta com todas as condições a L. A. Travessa da Portuguesa, 27 1.º. Lisboa. 2

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do ACIDO URICO Indolendo no ARTRITISMO

Rumetismo, Gota, Obesidade, Glicose, escuridão e hepáticas

INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA LISBOA — R. N. de Almeida, 69 PORTA — R. dos Clerigos, 88

FIGURINOS ESTRANGEIROS MODAS DE INVERNO

Chegou grande sortido PEDIDOS A Casa do Binoculo R. de Godofredo, 108 PORTO

Senhora educada

Oferece-se para administrar casa, havendo crianças educa, tem curso João de Deus. Nesta redacção se diz. 3

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!
FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRACAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Saul de Almeida

Pintor --- Decorador Rua das Padeiras, 12, Coimbra

Tapetes antigos

Compram-se, Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 3

MOLINA
DAI A FARINHA A MELHOR PARA CRIANÇAS

Barbearia Central

DE Carlos Castela Rua Joaquim Antonio de Aguiar, 64 (Antiga Rua do Correio)

Tabela de preços

Barbas \$50
Cabelo 1\$50
Cabelo rente para creanças 1\$00

Fregueses justos ao mês fazendo a barba duas vezes por semana e corte de cabelo uma vez por mês — 4\$00. 3

EMEDIO HERCICIL

Redaçados Milagrosos Rapidamente cobelam as couquidões, TOSSES, etc.

GINGINHA

Este tão apreciado aperitivo, Ginginha de Lisboa, vende-se a copo no Restaurant Santa Clara Estrada das Lages 2

Casas

Vendem-se duas casas no alto de Santa Clara, tendo uma 18 divisões, outra 8, ambas com lojas para arrecadação e quintais com arvores de fructo, tanque com lavadouro, etc. Sitio o mais higienico e com lindas vistas. Vendem-se juntas ou separadas, e dão-se desocupadas. Trata-se no mesmo local com o seu proprietario. Mignal Adão. X

Vende-se

Camion Stower completamente reparado. Para ver e tratar na Comercial Coimbra, Lda. — Rua da Sofia, (antiga officas Soares). X

Milhos

Farinhas do mesmo para gado, e comer. Fava, Aveia, Tremoço e outros cereais. Palha enfardada e Sal por grosso. Adubos, Chímicos compostos, assim como Elementares, tais como Amonio, Nitrato, Cloreto de potassa, etc. Vendem sempre em boas condições. João Vieira & Filhos, — Coimbra. 15

Restaurant Santa Clara

FORNECE Ceias a qualquer hora da noite a preços convidativos Almoços e Jantares Santa Clara 2

Senhoras de Coimbra

Segui o exemplo das boas dónas de casa de Lisboa, que tingem os seus vestidos com a anilina em envelopes marca Wiki-Wiki, que é a melhor. A venda nas boas drogarias e lojas de ferragens. Vendas por grosso em Coimbra, na Praça do Comercio, 22 25 — Marthas C.ª Lda. 15

Farinha

“Molenaar”, A MELHOR PARA CRIANÇAS

Alcatifa

Compra-se que tenha 12 x 9. Dirigir preço á typografia deste jornal.

Associação Commercial e Industrial de Coimbra

Jury Commercial Realizando-se no proximo dia 25, pelas 18 horas, a eleição do Jury Commercial, convidam-se os srs. Comerciantes eleitores a comparecerem a este acto. A DIRECÇÃO

Leilão

No proximo dia 7 de Dezembro (domingo), pelas 14 horas, proceder-se-ha á venda de todos os moveis, utensilios, maquinas, pertencentes á Sociedade Luzitana de Cereais, Lda. Avenida dos Oleiros, 8. Entregar-se-ha se as ofertas convierem aos liquidatarios. A COMISSÃO LIQUIDATARIA.

Pensão para meninas

Em casa de familia de toda a respeitabilidade, e muito proximo do Liceu Fimizino, recebem-se meninas como pensionistas. Nesta redacção se diz X

ASA

Vende-se nova no melhor ponto da Estrada da Beira Calhabé, com 2 caves, loja com 6 divisões, 1.º andar com 6 divisões, e agnas furtadas com 3 divisões, e 800^{ms} de quintal. Tendo um dos andares vagos. Facilita-se o pagamento. Informa-se no Calhabé, 244. X

Café Paris

Rua Dr. Daniel de Matos Fornece comida aos domicilios, almoços e jantares, a 6\$00. Pensão por mês, 200\$00. Serviço de ceias por lista.

Venda de casa

Vende-se uma das casas incendiadas, com os n.ºs 96 a 100 da rua da Figueira da Foz, nesta cidade. Quem pretender dirija-se a F. S. F., n.º 88 da mesma rua. 1

VENDE-SE

Um Balcão envidraçado, tres Vitrines para vãos de portas, uma balança de braços e pesos até 10 kilos, uma Polaina para esquadrias de mulladuras. Para ver e tratar, na rua Visconde da Luz, n.º 52. 1

VENDE-SE

Cascos vasio (serviço de azeite), Barris vasio (serviço de olio), uma galera, um motôr a gazolina, LISTER de 5 HP., um dinamo, 220 volts, 10 amperes.

Sociedade de Mercadorias e Fábri, Lda.

COIMBRA

Casa

Arrenda-se na Estrada da Beira, (ao Calhabé) letras AD, com 12 divisões e quintal. Tem paragem de electrico á porta. Trata-se em Santa Clara, no escritorio da Saboaria Lutzitana. X

Pinheiros

Vendem-se cerca de quatro mil Imforma-se. — Rua dos Coutinhos, 22 r/c. 2

Quartos

Arrendam-se cinco, sendo 2 mobilados e tres sem mobilia. Tambem se fornece comida Montes Claros, A. G. 1

VENDE-SE

Casa e terreno, aproximadamente de 500 metros quadrados, numa das mais belas situações, fazendo parte dum novo bairro cujo projecto foi recentemente aprovado pela Camara Municipal e que virá dentro de pouco a ser um dos mais proferidos, para habitação pela sua situação higienica, e panoramica. Para tratar nesta redacção.

Pró Barateamento da Vida

O Pensão-Hotel SANTA CLARA Atendendo a baixa de preços dos generos, resolveu fornecer Almoços com vinho... 8\$00 Jantares " " 8\$50 Mensalidade com vinho 230\$00 tambem aceitamos comensal Estrada das Lages — Santa Clara 3

Milho Benguelis novo

Ao melhor preço do Mercado, vende a Companhia Mercantil Internacional, Lda. Rua da Madalena, — Coimbra. 1

Ceramica Nazarel

Vale d'Avengo Miranã do Corvo De Joaquim Antonio Pedro. — fabrica de tijolo, em todas as dimensões. X

A FARINHA

“Molenaar”, É a melhor para pessoas fracos